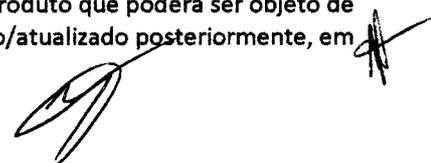


ATESTADO DE CREDENCIAMENTO¹			
Ente Federativo	Prefeitura Municipal do Ipojuca	CNPJ	11.294.386/0001-08
Unidade Gestora do RPPS	Fundo Previdenciário do Município do Ipojuca	CNPJ	22.236.946/0001-94
Instituição Credenciada			
Razão Social	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	CNPJ	21.813.291/0001-07
Número do Termo de Análise de Credenciamento			
Data do Termo de Análise de Credenciamento			
Parecer final quanto ao credenciamento da Instituição:	Tendo em vista o atendimento de todos os itens necessários ao cumprimento das exigências do Conselho Monetário Nacional, Portarias de Credenciamento do Ministério da Previdência Social, CREDENCIAMOS a Instituição conforme dados constantes deste Termo de análise e Atestado de Credenciamento. Salientamos que o SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO não atende ao previsto nos incisos I e II § 2º do art. 15, mas de acordo com a Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-MF que trata das "Perguntas e Respostas - Resolução CMN no 3.922/2010 (alterações da Resolução CMN no 4.604/2017 e Resolução CMN no 4.695/2018)" traz em seu item 41 um entendimento da SPREV que permite a manutenção dessas aplicações se realizadas antes da publicação da Resolução CMN no 4.695/2018, mas não podem ser realizadas novas aplicações. Diante disso, os demais Fundos elencados estão propícios, seguintes as normas estabelecidas, tornando-os elegíveis para receberem aplicações.		
Classificação de Fundo(s) de Investimento para os quais a Instituição foi credenciada			
<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 7º, I, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, I, "b"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, I, "c"	<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 8º, II, "a"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, III, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, II, "b"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, III, "b"	<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 8º, III
<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 7º, IV, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "a"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, IV, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "b"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "c"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 9º-A, I
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "c"	<input type="checkbox"/>	Art. 9º-A, II
<input type="checkbox"/>	Art. 8º, I, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 9º-A, III
Fundo(s) de Investimento Analisado(s)²		CNPJ	Data da Análise
SULAMÉRICA INFLATIE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO		09.326.708/0001-01	31/05/2019
SULAMÉRICA EVOLUTION FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO		12.839.769/0001-87	31/05/2019
SULAMÉRICA EQUITIES FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES		11.458.144/0001-02	31/05/2019
SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO		07.381.653/0001-07	31/05/2019
		Data:	31/05/2019
Responsáveis pelo Credenciamento:	Cargo	CPF	Assinatura

¹Manteve-se o Atestado de Credenciamento separado do Termo de Análise de Credenciamento, pois o Termo de Análise de Credenciamento pode ser substituído pela análise dos formulários QDD Anbima, conforme anteriormente divulgado no site da SPREV (<http://www.previdencia.gov.br/regimes-proprios/investimentos-do-rpps/credenciamento-pelos-rpps-das-instituicoes-e-produtos-de-investimento/>).

²Anexar o Formulário de Análise do Fundo de Investimento referente a cada fundo/produto que poderá ser objeto de alocação por parte do RPPS. (Esse formulário de análise do fundo poderá ser anexado/atualizado posteriormente, em data tempestiva à decisão de investimento)



Marcelo Vilas-Boas Marinheiro da Silva	Diretor de Investimentos do IpojucaPrev	055.431.764-81	<i>Marcelo Marinheiro</i>
Maurison da Costa Gomes	Presidente Executivo do IpojucaPrev	186.648.304-87	<i>[Signature]</i>



Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A

Contratante:

Questionário preenchido por:

Rumiko Gushiken

Data:

28/03/2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”).

Versão: [-]

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação.....	1
1. Informações cadastrais.....	4
2. Informações institucionais.....	5
3. Receitas e dados financeiros.....	8
4. Recursos humanos.....	10
5. Informações gerais.....	11
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito.....	12
7. Gestão de recursos.....	16
8. Distribuição.....	20
9. Risco.....	25
10. Compliance e controles internos.....	33
11. Jurídico.....	39
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	41

1. Informações cadastrais

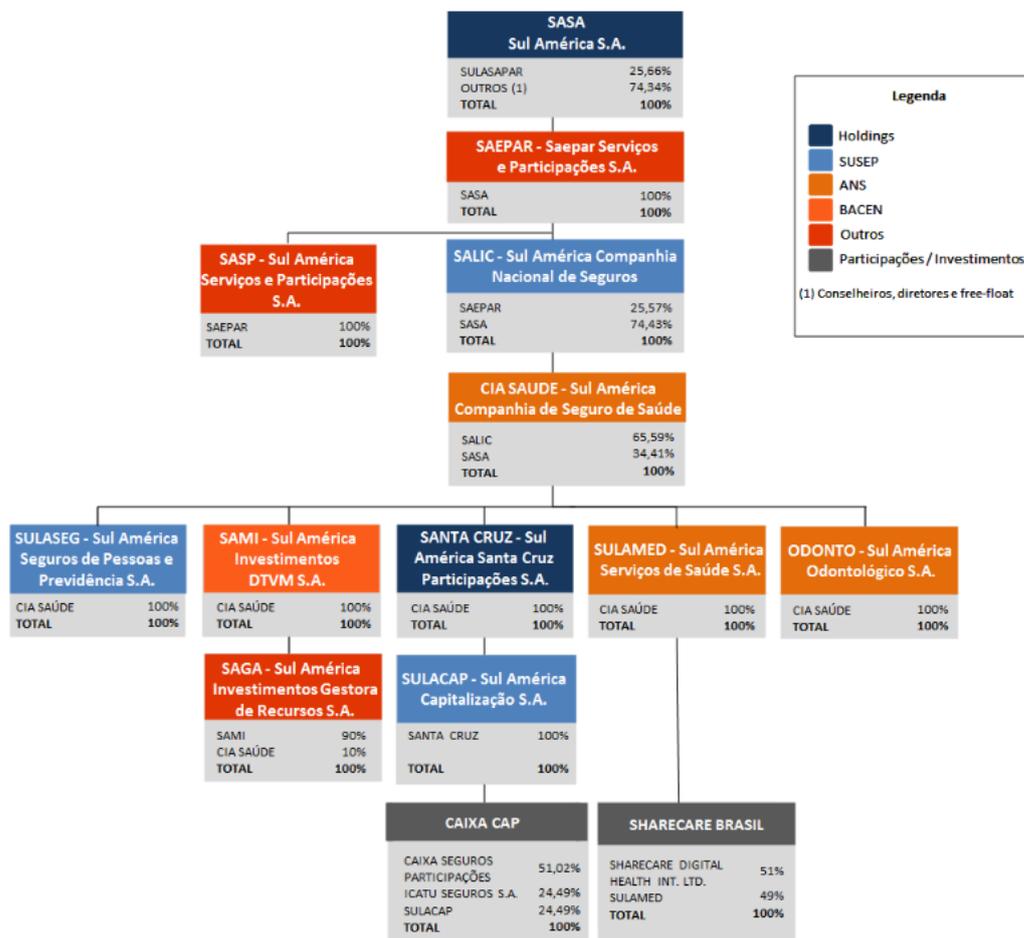
1.1	Razão social
	SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A. (gestora) SulAmérica Investimentos DTVM S.A. (administradora)
1.2	Nome fantasia
	SulAmérica Investimentos
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”)?
	Sim
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
	Ato declaratório CVM Nº 14.182 de 14 de abril de 2015 e Ato declaratório CVM Nº 4172, de 17 de Janeiro de 1997- Autorização para prestar os serviços de administrador de carteira de valores mobiliários.
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
	Instituição associada à ANBIMA e aderente ao código de autorregulação para Fundos de Investimento.
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
	Nacional
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
	Não se aplica
1.8	Endereço
	Rua dos Pinheiros, 1673 – 12º andar – Ala Norte
1.9	CNPJ
	21.813.291/0001-07 (gestora) 32.206.435/0001-83 (administradora)
1.10	Data de Constituição
	Janeiro de 2015 (gestora) / Outubro de 1996 (administradora)
1.11	Telefones
	0800-0178700
1.12	Website
	www.sulamericainvestimentos.com.br

1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
	Rumiko Gushiken / Gerente de Operações
1.14	Telefone para contato
	+55 11 3779 4817
1.15	E-mail para contato
	rumiko.gushiken@sulamerica.com.br

2. Informações institucionais

2.1	Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).																																																																																										
 <p>(1) Equivalente a 50,3% do total de ações ordinárias, com direito a voto</p>																																																																																											
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Acionistas</th> <th>Ações ON</th> <th>% do total</th> <th>Ações PN</th> <th>% do total</th> <th>Total de Ações</th> <th>% do total</th> <th>Units</th> <th>% do total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sulasapar Participações S.A.</td> <td>297.826.465</td> <td>50,25%</td> <td>49.589</td> <td>0,01%</td> <td>297.876.054</td> <td>25,19%</td> <td>24.793</td> <td>0,01%</td> </tr> <tr> <td>Pessoas Físicas do Controle</td> <td>8.481.135</td> <td>1,43%</td> <td>16.962.276</td> <td>2,88%</td> <td>25.443.441</td> <td>2,15%</td> <td>8.481.135</td> <td>2,95%</td> </tr> <tr> <td>Conselheiros e Diretores</td> <td>344.286</td> <td>0,06%</td> <td>688.572</td> <td>0,12%</td> <td>1.032.858</td> <td>0,09%</td> <td>344.286</td> <td>0,12%</td> </tr> <tr> <td>Ações em Circulação</td> <td>278.858.155</td> <td>47,05%</td> <td>557.716.364</td> <td>94,56%</td> <td>836.574.519</td> <td>70,75%</td> <td>279.046.607</td> <td>96,93%</td> </tr> <tr> <td>Swiss Re</td> <td>58.764.180</td> <td>9,91%</td> <td>117.528.360</td> <td>19,93%</td> <td>176.292.540</td> <td>14,91%</td> <td>58.764.180</td> <td>20,41%</td> </tr> <tr> <td>BlackRock</td> <td>15.448.407</td> <td>2,61%</td> <td>30.896.814</td> <td>5,24%</td> <td>46.345.221</td> <td>3,92%</td> <td>15.448.407</td> <td>5,37%</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>204.645.568</td> <td>34,53%</td> <td>409.291.190</td> <td>69,40%</td> <td>613.936.758</td> <td>51,92%</td> <td>204.834.020</td> <td>71,14%</td> </tr> <tr> <td>Tesouraria</td> <td>7.178.352</td> <td>1,21%</td> <td>14.356.709</td> <td>2,43%</td> <td>21.535.061</td> <td>1,82%</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>592.688.393</td> <td>100,00%</td> <td>589.773.510</td> <td>100,00%</td> <td>1.182.461.903</td> <td>100,00%</td> <td>287.896.821</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Última atualização em 14 de Dezembro de 2018 - 18h19</p>		Acionistas	Ações ON	% do total	Ações PN	% do total	Total de Ações	% do total	Units	% do total	Sulasapar Participações S.A.	297.826.465	50,25%	49.589	0,01%	297.876.054	25,19%	24.793	0,01%	Pessoas Físicas do Controle	8.481.135	1,43%	16.962.276	2,88%	25.443.441	2,15%	8.481.135	2,95%	Conselheiros e Diretores	344.286	0,06%	688.572	0,12%	1.032.858	0,09%	344.286	0,12%	Ações em Circulação	278.858.155	47,05%	557.716.364	94,56%	836.574.519	70,75%	279.046.607	96,93%	Swiss Re	58.764.180	9,91%	117.528.360	19,93%	176.292.540	14,91%	58.764.180	20,41%	BlackRock	15.448.407	2,61%	30.896.814	5,24%	46.345.221	3,92%	15.448.407	5,37%	Outros	204.645.568	34,53%	409.291.190	69,40%	613.936.758	51,92%	204.834.020	71,14%	Tesouraria	7.178.352	1,21%	14.356.709	2,43%	21.535.061	1,82%	-	-	Total	592.688.393	100,00%	589.773.510	100,00%	1.182.461.903	100,00%	287.896.821	100,00%
Acionistas	Ações ON	% do total	Ações PN	% do total	Total de Ações	% do total	Units	% do total																																																																																			
Sulasapar Participações S.A.	297.826.465	50,25%	49.589	0,01%	297.876.054	25,19%	24.793	0,01%																																																																																			
Pessoas Físicas do Controle	8.481.135	1,43%	16.962.276	2,88%	25.443.441	2,15%	8.481.135	2,95%																																																																																			
Conselheiros e Diretores	344.286	0,06%	688.572	0,12%	1.032.858	0,09%	344.286	0,12%																																																																																			
Ações em Circulação	278.858.155	47,05%	557.716.364	94,56%	836.574.519	70,75%	279.046.607	96,93%																																																																																			
Swiss Re	58.764.180	9,91%	117.528.360	19,93%	176.292.540	14,91%	58.764.180	20,41%																																																																																			
BlackRock	15.448.407	2,61%	30.896.814	5,24%	46.345.221	3,92%	15.448.407	5,37%																																																																																			
Outros	204.645.568	34,53%	409.291.190	69,40%	613.936.758	51,92%	204.834.020	71,14%																																																																																			
Tesouraria	7.178.352	1,21%	14.356.709	2,43%	21.535.061	1,82%	-	-																																																																																			
Total	592.688.393	100,00%	589.773.510	100,00%	1.182.461.903	100,00%	287.896.821	100,00%																																																																																			
2.2	Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).																																																																																										

O diagrama a seguir apresenta a estrutura organizacional, juntamente com uma tabela que demonstra a participação direta e indireta da Sul América S.A (SASA) no capital social total de cada uma de suas subsidiárias operacionais e das sociedades de participações (holding) em 30 de setembro de 2018.



2.3

Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).



Segue anexo resumo profissional.

2.4 A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS DTVM S/A

Adesão aos seguintes códigos:

- CÓDIGO ABVCAP/ANBIMA FIP E FIEE
 - Atividades:**
 - > FIP e FIEE - Distribuição
 - > FIP e FIEE – Administração
- CÓDIGO DE ÉTICA
- CÓDIGO DOS PROCESSOS DA REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS
- CÓDIGO PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO
 - Atividades:**
 - > Gestão - ICVM 555
 - > Administração - ICVM 555
- CÓDIGO PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO – CATEGORIA DISTRIBUIDOR
 - Atividades:**
 - > Distribuição Própria
 - > Distribuição Terceiros
 - > Distribuição via AAI
- CÓDIGO PARA O PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO CONTINUADA
 - Atividades:**
 - > CPA - 20
 - > CGA
 - > CEA
 - > CPA -10

2.5 A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

Sim

2.6 A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?

Sim, desde 2009.	
2.7	A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
Não se aplica	
2.8	Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar: <ul style="list-style-type: none"> I. CNPJ da empresa; II. percentual detido pelo executivo na empresa; e III. qual a atividade por ele desempenhada.
Todos os executivos tem dedicação integral a SulAmérica Investimentos.	
2.9	Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever: <ul style="list-style-type: none"> I. a estrutura funcional de segregação e II. o relacionamento com a gestora.
A administração dos fundos é realizada pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. Já a custódia é realizada pelo Banco Bradesco, através de sua divisão Bradesco Custódia, que executa os serviços de custódia e controladoria dos ativos que compõem o portfólio dos fundos administrados pela SulAmérica Investimentos.	
2.10	Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).
Não se aplica	

3. Receitas e dados financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.			
	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
	2014	R\$ 28,36 Bilhões	53	177
	2015	R\$ 30,28 Bilhões	56	197
	2016	R\$ 34,23 Bilhões	56	163
	2017	R\$ 38,25 Bilhões	56	156
	2018	R\$ 41,72 Bilhões	56	161 fundos locais +

			26 carteiras
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).		
	FUNDOS	Nº	% Carteira
	Domicílio local	161 fundos	
	Domicílio em outro país	0 fundos	
	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira
		0	
	Carteiras	Nº	% Carteira
	Domicílio Local	26 carteiras	
Carteira de Investidor Não Residente	2 carteiras		
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:		
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados
	Renda Fixa	63	35
	Multimercado	79	51
	Cambial	1	-
	Ações	14	5
	FIDC	-	-
	FIP	1	1
	FIEE	-	-
	FII	-	-
	Fundo de Índice (ETF)	-	-
		% Total	
		33,69%	
		42,25%	
		0,53%	
		7,49%	
		-	
		0,53%	
		-	
		-	
		-	

	Outras categorias	26	26	13,90%
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?			
	36%			

4. Recursos humanos

4.1	Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?			
	<p>A remuneração variável é paga anualmente após o fechamento do período de 12 meses, sempre compreendido no período de janeiro a dezembro. O montante a ser distribuído depende da apuração do resultado global da SulAmérica Investimentos.</p> <p>Todos os colaboradores da SulAmérica Investimentos tem metas e objetivos claros, com prazos e pesos definidos no início de cada ano em conjunto com os seus Heads de área em função do Balance Score Card (análise de Performance) da empresa e, concomitantemente, do Contrato de Gestão Individual.</p>			
4.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?			
	<p>Como parte integrante da remuneração e com o objetivo de manter a equipe toda engajada, todos os colaboradores da SulAmérica Investimentos recebem anualmente uma parcela da taxa de performance auferida pelos fundos.</p> <p>A SulAmérica possui ainda o Programa Gestão de Talentos que tem como principais objetivos identificar, reter e desenvolver, com apoio da Universas (treinamento a distância da SulAmérica), os funcionários de alto potencial, que apresentam perfil e competências para assumir responsabilidades no curto, médio e longo prazo na SulAmérica, garantindo assim a continuidade dos negócios.</p>			
4.3	Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.			
	<p>O desenvolvimento e treinamento profissional são feitos de acordo com as necessidades de cada funcionário. Além disso, cada um dos funcionários é incentivado a realizar um mínimo de 40 horas de treinamento on-line anualmente através da universidade corporativa.</p>			
4.4	De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?			

Os gestores, assim como toda a equipe da SulAmérica Investimentos, possuem um contrato de gestão pactuado anualmente que engloba diversas metas anuais. No caso específico dos gestores, a avaliação é feita baseada na performance dos fundos (relação risco/retorno) dos mandatos que estão sob sua gestão.

4.5 A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”)? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.

Sim. A área corporativa responsável pelo treinamento deve manter um programa permanente de capacitação e reciclagem para todos os colaboradores, voltado para as políticas Conheça seu Cliente, tendo por objetivo atingir a eficácia nos procedimentos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo em seus sistemas. Um dos cursos realizados através da Universidade Corporativa é o de ‘Prevenção a fraudes e lavagem de dinheiro’, curso esse obrigatório de acordo com a ‘Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo e Conheça seu Cliente’ estabelecida pela companhia, e que permite aos colaboradores treinamento quanto as operações e/ou situações que apresentem indícios de estarem direta ou indiretamente relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

4.6 Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

Internamente temos o portal UniverSAS que é uma plataforma de cursos online que devem ser realizados pelos colaboradores. Os cursos são feitos periodicamente e atualizados de tempos em tempos.

Os funcionários da SAMI estão sujeitos à política de investimentos pessoais e informação privilegiada, assinando termo de compromisso sobre tais regras e suas restrições, além de dar ciência para as áreas competentes sobre tais investimentos. Os funcionários são treinados internamente sobre o assunto.

5. Informações gerais

5.1 Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.

Não se aplica.

5.2 Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).

A SulAmérica Investimentos vem crescendo de forma consistente e planejada. Acreditamos ter uma estrutura robusta e que podemos aumentar significativamente os ativos totais sob gestão sem impactar a performance dos fundos, tampouco a parte operacional e de sistemas envolvidos nessa atividade.

5.3

A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).

A SulAmérica Investimentos recebeu o rating máximo da agência S&P – AMP1 very strong – (Asset Management Practices) em outubro de 2009 e teve esta nota ratificada após processos de reavaliações em comunicado emitido em Outubro/2010 , Outubro/2011 , Dezembro/2012, Março/2014, Abril/2015, Abril/2016, Abril/17 e Abril/18.

5.4

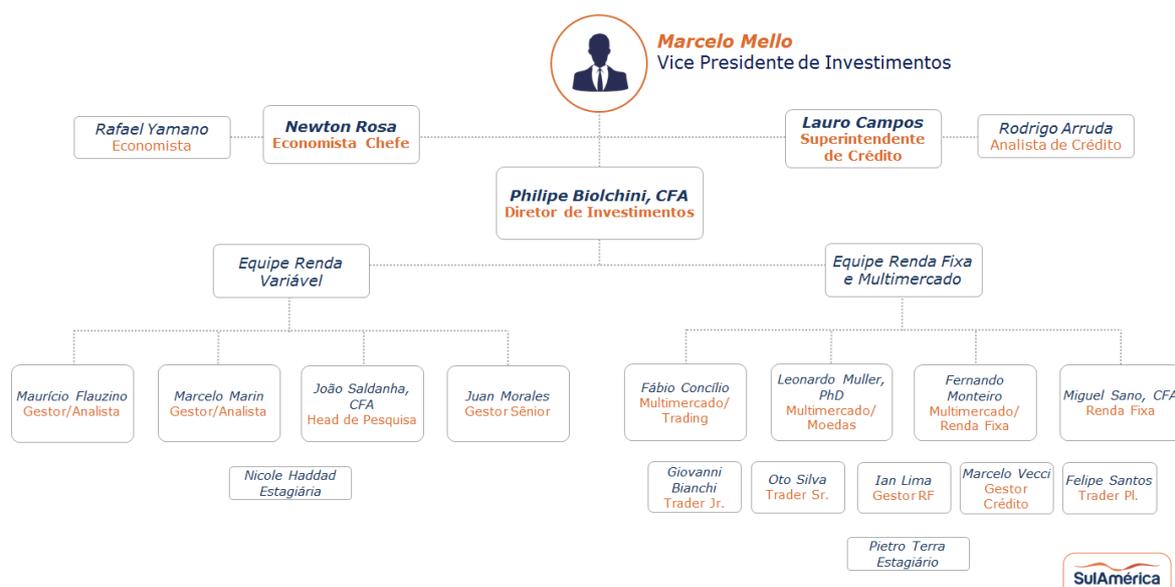
Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

Todas as premiações recebidas estão disponíveis em http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.a.sp?idioma=0&conta=28&tipo=44254

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1

Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).



6.2

A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são

consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.

A SulAmérica SA e suas signatárias, por força de um compromisso societário, não atua em alguns segmentos com potencial para impactos ambientais ou sociais significativos e o atendimento a essa lista é pré-requisito para investimentos. Essa lista está disponível no seguinte endereço:

http://www.ifc.org/wps/wcm/connect/topics_ext_content/ifc_external_corporate_site/ifc+sustainability/our+approach/risk+management/ifcexclusionlist#2007.

De forma complementar, os cases de investimento consideram e registram riscos e oportunidades socioambientais e apresentam recomendações, quando pertinente.

Na SulAmérica Investimentos temos um comitê de Risco Socioambiental com participação dos seguintes membros e as decisões tomadas pelo comitê socioambiental são levadas em consideração no processo de investimento da gestora.

- Vice-Presidente de Investimentos;
- Diretor de Investimentos;
- Diretor de Risco e Operações;
- Superintendente de Risco e Compliance;
- Superintendente de Análise de Crédito;
- Superintendente de Sustentabilidade (SASA);
- Gerente de Sustentabilidade (SASA);
- Analistas

Frequência: Mensal

Registro das decisões: Via Ata

Objetivo e Competência:

- Acompanhar e orientar a implementação das diretrizes e controles para atendimento à Resolução 4327/14;
- Discutir os critérios que vão nortear as diretrizes de análise do Risco Socioambiental;
- Discutir e acompanhar os pontos relevantes de Risco Socioambiental nas análises de investimentos;
- Apresentar e discutir práticas para o gerenciamento do Risco Socioambiental adotados no mundo e nos concorrentes;
- Apresentar resultados da aplicação do Risco Socioambiental na SulAmérica Investimentos.

6.3 Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

Equipe de Análise Econômica:

Entrou

- Rafael Diniz Yamano - 2011

Saiu

- Marcelo Gazzano – 2011

Equipe de Análise de Empresas:

Saiu

- Luciana Machado – 2015
- Iago Whately – 2015
- Marcelo Bartoli – 2014
- Luis Alves de Lima – 2014
- Gustavo Romi – 2014
- Rafael Burquim – 2014
- Rodrigo Andrade -2017
- Angélica Marufuji - 2017

Entrou

- Marcelo Marin – 2015
- Juan Morales – 2017

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

As análises utilizadas pela SulAmérica Investimentos são preparadas por duas equipes de análise, sendo a primeira focada no ambiente econômico e a segunda focada na avaliação fundamentalista das empresas foco.

As análises fornecidas pelas consultorias e bancos parceiros são utilizadas como forma de apoio e complemento ao material preparado internamente por estas duas equipes. A proporção é em torno de:

Research	Próprio	Terceiros
Economia	60%	40%
Empresas	70%	30%

6.5 Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no

processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

As análises utilizadas no processo de investimento da SulAmérica Investimentos são preparadas por nossas equipes de pesquisa. A análise econômica é feita com base em projeções de atividade, inflação e contas públicas olhando-se do ponto de vista de três grandes segmentos: Economia global, economia emergente e economia local.

A equipe de análise de empresas é dividida de maneira que cada analista seja responsável por cobrir determinado setor da economia utilizando-se o modelo de DCF (Fluxo de Caixa Descontado), comparação dos múltiplos com empresas do mesmo setor.

Os relatórios de análise econômica são fornecidos para clientes em forma de uma carta mensal com nossa visão quanto ao cenário macroeconômico. Os relatórios de análise de empresa são única e exclusivamente para utilização da nossa equipe de gestão.

6.6 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

Os serviços e sistemas contratados como apoio são:

Consultoria externa:

MCM Consultores Associados e Tendências Consultoria para a parte de Mercado Financeiro

Research:

Corretoras diversas, eleitas via comitê.

Softwares:

Sistema Eviews

FGV Dados

FGV Confiança

Bloomberg

Economática

Programas desenvolvidos internamente.

Broadcast

Enfoque

Valor Pró

7. Gestão de recursos

7.1	Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.
Saiu	
<ul style="list-style-type: none">• Marcelo Saddi – 2015• Herick Bittencourt – 2015• Marcelo Oliveira – 2014• Marcelo Schimitt – 2015• Fernando Tendolini – 2017• Eduardo Carlier – 2017• Gustavo Taouil - 2017	
Entrou	
<ul style="list-style-type: none">• Luiz Philipe Biolchini – 2015• Oto Silva - 2015• Fernando Monteiro – 2016• Fabio Concilio – 2016• Juan Morales – 2017• Leonardo Muller – 2018• Ian Lima – 2018• Filipe Santos – 2018• Giovanni Bianchini – 2018	
7.2	Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.
O processo de aprovação e seleção de Corretoras envolve três fases distintas:	
1.1. Aprovação: inicialmente, a Superintendência de Análise de Crédito prepara uma lista com	

todas as corretoras aprovadas para operação com a SulAmérica Investimentos. Esse processo é baseado em uma análise fundamentalista, focando principalmente o lado patrimonial da corretora. Pode-se inclusive efetuar uma “due-diligence” para verificar a qualidade dos controles das corretoras. Para melhor entendimento vide abaixo os Critérios para Aprovação de Corretoras.

1.2. Seleção: depois, em uma reunião do Comitê de Corretoras, são escolhidas aquelas que serão efetivamente usadas para efetuar as operações. Esta segunda análise é feita levando-se em conta outros critérios, como qualidade dos serviços, pesquisa, execução das ordens, valor dos rebates, dentre outros. Abaixo se encontram os Critérios do Comitê de Corretoras e os Critérios para Seleção de Corretoras.

1.3. Alocação: finalmente, uma vez atribuídas as notas às corretoras, é definido um percentual máximo sobre o total de corretagem a ser destinado a cada corretora. Esse percentual é função única da nota e será monitorado pela Superintendência Executiva de Risco e Operações.

7.3 Descreva o processo de investimento.



Filosofia de Investimento



Uso intenso de pesquisa fundamentalista e ferramentas quantitativas



Explorar disciplinadamente os exageros



Foco no retorno incremental e diversificado



Exposições ao risco sempre muito controladas



Forte governança e transparência

Nossa abordagem multidisciplinar busca constantemente o conhecimento. Nossa equipe é experiente e especializada em Juros, Câmbio, Moedas e Trading, com histórico bem sucedido em tesouraria de bancos e assets de renome locais e internacionais.

Nosso foco é na busca de assimetria positiva na tomada de risco de mercado com base em pesquisa macroeconômica e financeira. Volatilidade e drawdown controlados disciplinadamente. Possuímos uma sólida filosofia de risco com foco na preservação de capital e limites de risco bem definidos, alinhamento de interesse (Meritocracia e transparência pautam a remuneração fixa e variável).

O Processo de Investimentos da SAMI tem por filosofia a gestão ativa baseada na análise macro, combinando entre pesquisas fundamentalista e quantitativa objetivando a diversificação (múltiplas fontes de alpha). Após intensa e profunda análise macroeconômica e da classe de ativos, realizada no comitê de investimento mensal, define-se a alocação em cada classe de ativos com base na expectativa de retorno destes, considerando sua volatilidade como referência para o retorno. Esta alocação é atualizada e discutida nos comitês semanais e diários, trazendo uma dinâmica de reavaliação constante da estratégia implementada nos diversos portfólios sob gestão.

Nossa missão é gerar retornos de qualidade para nossos investidores e manter um compromisso com os nossos princípios de integridade, disciplina e excelência.

Nossa equipe é focada em buscar oportunidades e estratégias específicas de forma independente, sempre sujeitas a nossa disciplinada gestão de risco, compliance e controles operacionais. Nossa filosofia busca gerar retornos positivos, com uma exposição ao risco limitada, ao invés de buscar grandes retornos absolutos, porém mais voláteis.

Para os fundos multimercado buscamos sempre uma boa diversificação com base na avaliação

do cenário econômico e com projeção dos preços dos ativos que podem fazer parte do mandato, estabelecendo a melhor relação risco/retorno entre eles para construção do portfólio (avaliação das volatilidades e retorno esperado). À medida que entendemos que os ganhos esperados forem alcançados, avaliamos a migração para outros ativos que podem trazer ganhos adicionais, buscando sempre mitigar os riscos. Sempre consideramos a consistência de performance, análises quantitativas e qualitativas dos gestores para a tomada de decisão de alocação.

Os controles são feitos pela área de Risco e Compliance que diariamente verifica se os parâmetros desses mandatos estão sendo seguidos e cumpridos bem como o resultado (performance) dessas estratégias.

7.4 Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

A área de Risco e Compliance controla esse enquadramento diariamente através do sistema Mitra.

7.5 Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.

As corretoras são divididas por faixas. Os critérios para a definição do montante de corretagem a ser destinado a cada corretora, em função das notas, são:

- As corretoras que possuem as maiores notas (faixa superior da amostra) terão como limite individual máximo de 20% do total de corretagem paga as corretoras.
- As que se enquadrarem na faixa subsequente a anterior, terão como limite individual máximo de 15% do total de corretagem paga as corretoras.
- As que se enquadrarem na faixa subsequente a anterior, terão como limite individual máximo de 10% do total de corretagem paga as corretoras.
- As que se enquadrarem abaixo da faixa anterior, terão como limite individual máximo de 5% do total de corretagem paga as corretoras.

Percentuais máximos definidos podem ser acrescidos de desvio até 3%;

As corretoras recém-admitidas entrarão automaticamente na faixa mais baixa de alocação da taxa de corretagem até a primeira avaliação ser realizada no próximo Comitê de Corretoras.

7.6 Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.

Não se aplica

8. Distribuição

8.1	A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de: I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability); II. conheça seu cliente (KYC); III. PLDFT; e IV. cadastro de cliente.
------------	---

I- Verificação dos produtos ao perfil do cliente (suitability)

O questionário é disponibilizado a todos os clientes e possíveis clientes (prospects) da SAMI que, após o preenchimento, assinam o documento e nos enviam através dos meios de comunicação disponíveis, tais como: entrega pessoal, correio, fax, e e-mail.

Após o envio do questionário e ficha cadastral do cotista as informações são inseridas nos sistemas de Passivo e Suitability que apresenta o perfil do investidor, informação que é comunicada ao cliente através dos meios de comunicação disponíveis. Aqueles clientes que não se dispuserem a preencher o questionário deverão assinalar o campo que contém a opção de não responder ao questionário, indicando ainda que em razão disso existe a possibilidade de seus investimentos não estarem em conformidade com o perfil de investimento, assumindo assim inteiramente a responsabilidade da decisão.

Após a coleta das informações explanadas no item anterior e a respectiva inserção destas informações nos sistemas de cadastro e de mensuração de Suitability, realizar-se á ponderação dos dados, gerando assim o perfil do investidor, a saber:

(i) Preservação de Capital;

(ii) Conservador

(iii) Moderado; ou

(iv) Arrojado.

É considerado “Preservação de Capital” o cotista que possui aversão ao risco, procurando alocar seus investimentos com menor tolerância a risco, portanto, objetivando retornos mais próximos a taxa de juros básica e com baixa volatilidade, podendo haver risco de crédito soberano e crédito privado, grau de investimentos. Pode haver uma necessidade dos recursos no curto prazo;

É considerado “Conservador” o cotista que aceita uma carteira um pouco mais volátil que a preservação de capital, aceitando uma oscilação de mercado um pouco maior e risco de crédito soberano e grau de investimentos. Carteira estável, visando incrementar aos poucos o

patrimônio;

É considerado “Moderado” o cotista que aceita uma maior volatilidade no curto prazo, objetivando retornos maiores ao longo prazo e conseqüentemente uma carteira que pode haver uma maior perda de curto prazo devido às oscilações de mercado. Pode haver risco de crédito nas carteiras e alavancagem. Há um maior conhecimento pelo investidor da dinâmica de mercado;

É considerado “Arrojado” o cotista que admite retornos maiores no longo prazo, no entanto, podendo sofrer fortes oscilações e/ou perdas no curto prazo. Há um bom conhecimento por parte do investidor sobre a dinâmica do mercado e sua relação de risco retorno. Além dos riscos maiores de oscilação de mercado, pode haver risco de crédito nas carteiras e alavancagem.

Importante: a atualização do questionário Suitability do cliente é feita em intervalos não superiores a 24 (vinte e quatro) meses e solicitado juntamente com a sua renovação cadastral.

II - conheça seu cliente (KYC);

O conceito de “Conheça o seu Cliente” está disseminado entre os funcionários da SAMI que devem estar atentos e adotar medidas que contribuem na prevenção e combate ao crime de lavagem de dinheiro. Devem-se adotar os seguintes procedimentos:

- i) estabelecer contato com o cliente, visando identificar o seu real interesse em relacionar com a SulAmérica,
- ii) analisar a compatibilidade entre o potencial do cliente e sua atividade e/ou profissão,
- iii) consultar, em casos de dúvidas, banco de dados externos como Serasa, a fim de levantar informações adicionais,
- iv) realizar visitas para comprovação da existência da atividade ou serviço que declarou executar,
- v) caso necessário solicitar informações adicionais como declaração de imposto de renda.

Além disso, no momento do cadastro inicial e nos recadastramentos subsequentes, são realizadas consultas a bases disponibilizadas pela empresa Boavista (base esta utilizada para todas as empresas do grupo) e pelo COAF.

III – PLDT

Um dos pilares da política de Prevenção a Lavagem de Dinheiro da SAMI é a disseminação do conceito “Conheça seu Cliente” além de políticas e procedimentos que visam assegurar um eficaz conhecimento dos clientes e de suas atividades. A adequada identificação dos clientes permite o monitoramento de suas operações. Dentre os fatores mitigantes, está o fato de que os clientes da SAMI não possuem conta corrente junto a companhia, portanto não realizam operações de dinheiro em espécie, sendo que toda e qualquer movimentação nos fundos de investimentos

devem ser feitas estritamente através de contas correntes e/ou contas de investimentos de outras instituições financeiras previamente registradas pelo cliente e de mesma titularidade. As aplicações com depósito em dinheiro, cheques e cheques administrativos não são permitidas. Somente são acatadas as movimentações de aplicação e resgate através de transferência eletrônica.

Através do sistema de passivo, há um programa que têm por objetivos básicos a identificação de situações que possam caracterizar indícios de crimes de ocultação de bens, direitos e valores, de acordo com o previsto na Lei 9.613, de 31.03.98, e normas complementares expedidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários. Controlamos através de relatórios periódicos todas as movimentações realizadas pelos nossos clientes. Caso ocorra alguma discrepância entre o valor movimentado pelo cliente e o patrimônio declarado por ele, acionamos o Officer responsável, através de e-mail, para que o mesmo entre em contato com o cliente e esclareça a movimentação “atípica”.

IV – Cadastro do cliente

O cadastro é feito de forma online e o recadastro é realizado de 2 em 2 anos

8.2

A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).

Área de distribuição: Efetuar a distribuição dos fundos geridos pela SAMI através de terceiros, principalmente Bancos, Family Offices, Corretoras de Valores Mobiliários, Agentes Autônomos de Investimentos e Plataformas;

Os distribuidores são submetidos ao Comitê de Distribuidores;

Oferecemos treinamento para a força de vendas do Distribuidor e material de venda atualizado mensalmente;

Também oferecemos soluções em previdência para os nossos parceiros.

Atualmente possuímos mais de 50 distribuidores financeiros e estamos presentes também nas principais plataformas.



Presença em 17 Plataformas de Investimentos
Mais de 19 mil clientes via Conta e Ordem

- Mais de 300 Clientes*
- 50 Distribuidores



*Contemplam fundos de investimentos e previdência e pessoas físicas
Fonte: SulAmérica Investimentos – Data base: 31/12/2018

8.3 Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ,

Investidor profissional, Qualificado?

Nossa equipe comercial está dividida em duas áreas: A Superintendência Institucional, Corporativo e Distribuição e a Superintendência Institucional, Corporativo e Prestige.

Possuímos uma equipe voltada exclusivamente para clientes institucionais e corporativos, onde os gerentes de vendas são distribuídos por regiões e uma equipe de distribuição que conta com dois gerentes voltados exclusivamente para Distribuição Externa, cuja finalidade é estabelecer contratos de parcerias visando à distribuição de produtos da SAMI.

A área Prestige, que responde à Superintendência Institucional, Corporativo e Prestige, conta com um Superintendente e cinco gerentes, e tem por finalidade estabelecer relacionamento com clientes pessoas físicas, fornecendo um serviço de Consultor Financeiro, visando a alocação de recursos em produtos de acordo com seu perfil de investidor, utilizando produtos da SulAmérica Investimentos e a estrutura de plataforma aberta através da alocação em fundos de terceiros.

Em ambos os casos as atribuições principais são:

- i. Fazer negócios e criar relacionamento com a base de clientes;
- ii. Dar suporte às estratégias de vendas;
- iii. Entender as características de todos os produtos de investimentos e os seus riscos inerentes;
- iv. Entender e explicar os procedimentos gerais que direcionam as atividades da SAMI, especialmente aquelas relacionadas às decisões de investimentos e controles de risco.

8.4

Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.

Essa área é composta por dois gerentes, que respondem ao Superintendente de Investidores Institucionais, Corporativo e Distribuição Externa tendo como finalidade efetuar a distribuição dos fundos geridos pela SAMI através de terceiros, principalmente Bancos - canal Private, alta renda e varejo - Corretoras de Valores Mobiliários, family offices, Plataformas de Investimentos e Agentes Autônomos de Investimentos aumentando assim a capilaridade.

Os distribuidores são submetidos ao Comitê de Distribuidores e, uma vez aprovado, o mesmo recebe a proposta e minuta contratual com os percentuais de comissão a receber pela intermediação de venda, fundos a serem comercializados, bem como condições para executá-la. Oferecemos ainda, material mensal atualizado dos fundos e treinamento para a força de venda dos parceiros para melhor entendimento da estratégia dos fundos com o objetivo de garantir que o produto oferecido está em linha com o perfil do investidor e soluções em previdência para nossos parceiros.

9. Risco

9.1	Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.
Entrou	
<ul style="list-style-type: none">• Rafael Bonato – 2011• Everton Alves – 2017• William Bussi – 2017• Sandra Reineri - 2018	
Saiu	
<ul style="list-style-type: none">• Rafael Bonato – 2013• Fabio Traldi – 2017• Douglas Crisostomo – 2017• Gustavo Rezende – 2018• Everton Alves – 2018	
9.2	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?
<p>Os Mapas de risco são gerados diariamente e disponibilizados para as áreas de gestão, comercial, back-office e produtos. O relatório é dividido em partes, a saber:</p> <p>Parte performance:</p> <p>Contém as informações de performance de todos os fundos e carteiras administrados pela SulAmérica Investimentos, tanto nominais quanto a performance relativa ao benchmark, dia, mês e ano, além do retorno projetado no mês caso as posições de risco sejam zeradas (com e sem o VaR utilizado no dia). Nesta parte do relatório também há informações sobre o patrimônio do fundo, alterações do patrimônio, target de rentabilidade e possibilidade de utilização de crédito.</p> <p>Parte Risco de Mercado:</p> <p>Esta parte é composta pelas informações de risco de mercado dos fundos e carteiras, com controles de limites de VaR, B-VaR, rentabilidade mínima esperada e limites de stress. Com relação ao VaR, informa-se o intervalo de confiança utilizado, modelo de VaR (paramétrico, não</p>	

paramétrico), o valor do VaR em uso, comparativo com VaR histórico e análise gerencial com a utilização do VaR no dia e no dia Anterior. Com relação ao Stress, as informações utilizadas são: stress em percentual do PL corrente, percentual do limite, comparativo com o dia anterior e qual o pior cenário* utilizado para cada um dos fundos. Com relação à rentabilidade mínima projetada, são informados os limites (para o caso dos fundos que possuem este tipo de controle), o consumo da rentabilidade com e sem o VaR do dia.

Há ainda nesta parte do relatório, informações sobre o alpha gerado por cada fundo e carteira em relação ao seu benchmark.

Parte Exposição ao risco:

Contempla informações pertinentes a exposição de risco dos fundos e carteiras para cada fator de risco (juros pré-fixado, inflação, moedas, ações, etc.) em termos de percentual do patrimônio do fundo e em termos de participação no valor em risco total.

Por fim temos um gráfico com a utilização do risco segregado em tipos de fundo, referenciado DI, renda fixa, multimercado, renda variável, etc.

* o cenário de stress utilizado é composto pelos cenários da B3 juntamente com 1 cenário composto pela SulAmérica Investimentos.

9.3 Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.

As análises dos papéis com risco de crédito privado podem ser solicitadas pelo Diretor de Investimentos, pelo Vice-Presidente ou pelo Superintendente de Risco e Operações e as avaliações são feitas pela Superintendência de Crédito conforme abaixo descrito:

Análise de Instituições Financeiras:

Após a publicação dos demonstrativos financeiros, são analisados aspectos quantitativos e qualitativos, com o cálculo de diversos indicadores, sendo atribuído um "score" interno (A,B ou C), e definindo um limite de crédito para cada instituição, bem como os prazos máximos (cujos limites são declinantes e não cumulativos no decorrer dos prazos). De acordo com o "score" os limites de crédito são revisados semestralmente (para B e C) e anualmente (para A). Todos os relatórios preparados pela Área de Crédito são submetidos ao Comitê de Crédito para aprovação e estabelecimento dos limites.

Os principais pontos analisados são:

- Histórico e desempenho recente da instituição
- Management
- Controle acionário

- Porte da instituição (patrimônio líquido)
- Atuação da instituição
- Composição dos ativos
- Composição da carteira de títulos
- Política de crédito da instituição (perfil e concentração de clientes)
- Nível de imobilização
- Nível de inadimplência
- Provisões
- Grau de alavancagem
- Índice da Basiléia
- Composição do funding
- Concentração do funding
- Política de dividendos
- Composição das receitas operacionais
- Custos de administrativos
- Rentabilidade sobre patrimônio líquido
- Rentabilidade sobre total de ativos

Análise de Empresas não Financeiras:

A análise de empresas é feita por demanda para cada operação específica que se deseje realizar (limite “caso a caso”), não existindo limites pré-aprovados, cuja validade é de três meses. O processo de análise é semelhante ao de instituições financeiras, onde são obtidos os demonstrativos econômico-financeiros, e posteriormente realizado um relatório com avaliação de dados quantitativos e qualitativos. Em seguida é atribuído um “score” (A,B ou C) e um limite para a operação específica. Todos os relatórios preparados pela Área de Crédito são submetidos ao Comitê de Crédito para aprovação e estabelecimento dos limites e de acordo com o “score” são realizadas as também as revisões.

Na análise de uma empresa são avaliados os seguintes pontos:

- Setor atuante e as perspectivas do mesmo
- Histórico e o desempenho da empresa
- Management
- Risco político (empresas estatais)
- Controle acionário
- Evolução do faturamento e a composição do mesmo
- Evolução dos custos operacionais
- Análise da geração de caixa (EBITDA)
- Análise das margens bruta, operacional, líquida, EBITDA
- Rentabilidade sobre o patrimônio líquido
- Política de investimentos e funding para os mesmos
- Nível do endividamento global e endividamento bancário em relação ao total de ativos e patrimônio líquido
- Abertura do endividamento bancário por prazos e moedas
- Níveis de liquidez da empresa
- Avaliação dos prazos médios de clientes, estoques e fornecedores
- Análise do risco de inadimplência e provisões dos créditos a receber

Análise de FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios):

A análise de FIDCs segue os mesmos princípios de avaliação de empresas, cujos limites de crédito são estabelecidos “caso a caso”. Os principais pontos avaliados são:

- Tipo do Fundo : Aberto ou Fechado
- Composição do fundo entre cotas seniores e subordinadas, inclusive mezanino
- Composição dos Ativos do fundo, especificando os seguintes pontos:
- Créditos performados e a performar
- Existência de seguro performance no caso de créditos a performar, bem como o conceito da

seguradora emissora da apólice

- Avaliação das operações, identificando se as operações são revolventes ou estáticas;
- Nível de concentração dos recebíveis que compõem o fundo;
- Participação dos créditos na composição dos fundos
- Avaliação dos demais ativos que compõem o fundo;
- Avaliação da existência na utilização de instrumentos derivativos para evitar os possíveis descasamentos.
- Origem dos créditos (financeiro, comercial, industrial, etc.)
- Avaliação do agente de recebimento / pagamento, o qual terá que ter limite de crédito aprovado pela Sul América Investimentos
- Avaliação do risco de fungibilidade
- Agente custodiante
- Guarda dos documentos comprobatórios dos créditos cedidos
- Avaliação dos critérios de elegibilidade para o fundo, para seleção dos recebíveis, ressaltando a impossibilidade da entrada de créditos com histórico de inadimplência.
- Objetivo para captação
- Análise dos eventos de avaliação, amortização e liquidação;
- Análise do relatório de auditoria da carteira de direitos creditórios, quando disponível.
- Classificação por agência internacional de rating (S&P, Moody's, Fitch).

Para aprovação de um limite de crédito é necessário pelo menos a aprovação de um membro sênior e dois membros plenos. Após a aprovação, é preparada uma ata, que fica disponibilizada na intranet, além de ser enviada aos traders e à área de controle de risco.

Todos os relatórios são estritamente confidenciais com acesso apenas à área de crédito e membros do comitê de crédito, não podendo ser reproduzidos ou utilizados como material de venda para os clientes da SulAmérica Investimentos.

9.4 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

Diante do foco da SulAmérica as operações com garantias referem-se apenas às operações de

CRIs que representam apenas 0,2% do portfólio. Para estas operações contamos com o apoio do assessor jurídico externo (Legal Opinion) na diligência dos contratos pertinentes à operação e verificar as mesmas frente ao tamanho da operação, LTV, bem como relatório de avaliação de terceiro referente medição de obras.

Na avaliação de cada emissor é estabelecido um score, e após aprovação pelo Comitê de Crédito e aquisição do ativo há as revisões periódicas de acordo com score. Na aquisição de ativos privados o rating mínimo é investment grade em escala nacional (BBB), por uma das empresas internacionais de rating, porém o determinante para alocação é o score interno da SulAmérica Investimentos. Entretanto, dependendo do setor o rating mínimo é superior, ou até mesmo não estabelecendo o limite de crédito diante do setor de atuação do emissor, ou mesmo pelo prazo da operação, ou seja, com prazos longos não alocamos em empresas com ratings abaixo de "A".

Com a revisão periódica da carteira de crédito e o acompanhamento mensal dos relatórios mensais das agências de rating, acompanhamos a possível deterioração de uma determinada operação e exposição de um emissor. A partir deste ponto avaliamos as características da operação e a existência de possíveis garantias, covenants financeiros etc. Com a avaliação do descumprimento de covenant entramos imediatamente em contato com o Agente Fiduciário, primeiramente para verificar se o mesmo está ciente, e acompanhar os procedimentos a serem adotados pelo mesmo, como convocação de AGD, calls com o emissor, e sempre que possível junto aos demais investidores. Em paralelo, fazemos calls e quando necessário, reuniões com o custodiante responsável pela precificação do ativo. Adicionalmente, e dependendo do andamento das negociações, inclusive através da participação ativa da área de crédito da SulAmérica Investimentos nas AGD's, é envolvido no processo o escritório de advocacia Velloza Advogados, o qual presta serviços regulares para a SulAmérica Investimentos; caso necessário há a possibilidade da contratação de outro escritório de advocacia especializado em uma determinada matéria.

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).

Na avaliação do risco de crédito adotamos uma análise fundamentalista, englobando diversos indicadores operacionais, visando a capacidade de pagamento do emissor, levando em consideração as perspectivas de investimentos, pagamento de dividendos, o objetivo da captação. Todos os emissores / emissão tem que possuir o rating externo (investment grade), porém estabelecendo níveis mínimos de acordo com o setor de atuação. Entretanto, adotamos um score interno para cada um dos emissores, adotando critérios quantitativos e qualitativos, o que engloba avaliações de governança e sustentabilidade. Após a aprovação do limite de crédito, é verificado juntamente com o trader / gestor de renda fixa o mercado secundário do emissor, bem como empresas do setor e ratings equivalentes, para definir o piso mínimo de taxa, bem como verificar a possibilidade de melhor aquisição no mercado secundário. No caso de CRI's, avaliamos não somente a empresa emissora, como o lastro da operação, e respectivas garantias.

9.6 A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

O Banco Bradesco, responsável pela precificação dos ativos dos fundos e carteiras, possui soberania para tomada de decisão em casos de iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência.

9.7 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

A SulAmérica possui uma estrutura própria de tecnologia que suporta todos os negócios do Grupo. A SulAmérica Investimentos possui um time dedicado às atividades de dia-a-dia e projetos.

- Organograma:



Qualificação dos Profissionais:

Umberto Reis – Superintendente Executivo

- Formado em Matemática com ênfase em Computação;
- Pós Graduado em Gestão de Projetos de Software
- MBA em Gestão Empresarial

Marina Martins – Gerente Desenvolvimento Sistemas

- Graduada em Análise de Sistemas
- MBA em Gestão Empresarial
- Certificações PMP, CSM e CSPO

Leandro Castro – Gerente de Sistemas	
- Formado em Ciência da Computação	
- Pós Graduação em Gestão de TI	
- Certificação MCP - Microsoft	
9.8	Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.
O envio, a confirmação e o batimento de ordens são realizados através de um sistema automático de comunicação entre as custódias que enviam e recebem informações on-line, trafegando num ambiente seguro.	
9.9	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?
Sim, as fitas ficam armazenadas na empresa DataSafe e na necessidade de ouvir alguma gravação o usuário precisa abrir um chamado no HelpDesk da SulAmérica e solicitar a fita do período. Após chegada da fita, o responsável pelo CPD acompanha o usuário até o local do gravador para efetuar o procedimento.	
9.10	Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
A Sulamérica Investimentos conta com amplo parque tecnológico apoiado por uma infraestrutura de servidores e servidores de backup de alta disponibilidade (24x365) no Centro de Tecnologia da IBM localizada em Hortolândia. Os processos de backup são realizados diariamente e o tempo para acesso ao ambiente é inferior à 1 hora.	
Temos dois tipos de backups:	
- Arquivos - mantêm backup em fita dos últimos 05 anos (o backup é sempre do último dia do mês a não ser para os últimos 60 dias em que o backup é diário armazenado em fita).	
- Bases de dados - além de manter os dados nas bases de dados temos uma política de backup dos mesmos que nos permite verificar como estavam as bases de dados mês a mês nos últimos 05 anos, para bases ainda ativas, além de um backup final para bases inativas.	
Adicionalmente, a SulAmérica Investimentos conta ainda com o BCP - (Business Continued Plan) que permite reação rápida e decisiva em qualquer situação de emergência, contando com um parque tecnológico completo e de alta disponibilidade no Rio de Janeiro, permitindo assim que o negócio não pare mesmo em situações em que o acesso ao prédio esteja impossibilitado por qualquer motivo.	
9.11	Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)
Conforme já citado, quanto à Segurança Pessoal, os usuários devem apresentar identificação ou	

autorização especial sempre que for solicitado durante a utilização dos Acervos da Informação, sob pena de imediata suspensão do uso.

Quanto à Segurança Física, os acervos classificados como críticos e vitais são mantidos em áreas seguras, protegidos por um perímetro de segurança definido, com barreiras de segurança apropriadas aos riscos identificados e controles de acesso eficientes, além de serem constantemente monitorados. Eles são fisicamente protegidos de acesso não autorizado, dano, ou interferência. A proteção fornecida é proporcional aos riscos identificados. O acesso a áreas restritas é registrado, e estas são mantidas em salas apropriadas e com acesso físico controlado, devendo ser protegidos contra danos, furtos, roubos e intempéries, além de ser constantemente monitorado, em tempo real, com as imagens registradas, de preferência, por meio de sistemas de Circuito Interno de TV.

9.12 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

Conforme citado, a Sulamérica Investimentos conta com amplo parque tecnológico apoiado por uma infraestrutura de servidores no prédio do Morumbi (SP) e servidores de backup de alta disponibilidade (24x365) no Centro de Tecnologia da IBM localizada em Hortolândia. Os processos de backup são realizados diariamente e o tempo para acesso ao ambiente é inferior a 1 hora.

9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

Sim, temos AironPort como antispam, ckeckpoint para controle de firewall e o Symantec (SEP 11) como antivírus.

9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

Temos um processo de monitoramento, executado por uma consultoria independente que verifica possíveis vulnerabilidades em diversos sistemas e recursos de infra utilizados na companhia (Grupo SulAmérica) e direciona às áreas responsáveis para tratamento e correção através de um sistema de workflow. Esse processo é reportado semanalmente ao comitê executivo composto pelo diretor de informática e superintendentes de infraestrutura e sistemas. Há testes realizados semestralmente e anualmente. A Auditoria interna de sistemas também realiza testes anuais nos sistemas da Sul América investimentos.

10. Compliance e controles internos

10.1 A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.

O conglomerado SulAmérica dispõe de políticas corporativas aplicáveis a todas as suas companhias, inclusive à SAMI, a saber: Código de Conduta Ética, Política anticorrupção, Política

para transações com partes relacionadas e demais situações que envolvem conflitos de interesse, política conheça seu colaborador, política de segurança de informação, política ambiental, entre outras, disponíveis no endereço: <http://ri.sulamerica.com.br/>.

Ademais, com o intuito de fortalecer seus controles internos, a SAMI dispõe de políticas específicas aplicáveis às suas atividades. São elas:

- Política de Investimentos Pessoais e Informações Privilegiadas;
- Suitability;
- Manual de Risco de Mercado de Crédito e Operacional;
- Manual de Risco de Crédito;
- Manual de Gerenciamento de Liquidez;
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e “Conheça seu Cliente”;
- Política de Proxy Voting;
- Política de Seleção Interna de Prestadores de Serviços;
- Procedimentos para Aprovação e Seleção de Corretoras de Valores;
- Política de Investimento Responsável e de Responsabilidade Socioambiental;
- Política de Pré-Ordem (Alocação de ordens entre carteiras);
- Manual de Risco de Crédito Estruturado;
- Agente Autônomo de Investimento;
- Regulamento do Sistema Gravação de Voz;
- Política de seed money;
- Contingência, Continuidade de Negócios e Recuperação de Desastres; • Política de Remuneração.

Tais políticas estão disponíveis no site da SAMI (<http://www.sulamericainvestimentos.com.br/>), bem como em sua sede, juntamente com o Descritivo SAMI 505 e o presente manual, à disposição da CVM.

A SAMI monitora a publicação da regulamentação aplicável à sua atividade, bem como sua aderência. Tal monitoramento também se dá em relação ao atendimento de prazos e eventuais comunicações/respostas a órgãos reguladores. Nesse sendo, deverão ser informadas à CVM no prazo máximo de 5 dias úteis a ocorrência ou identificação de indícios de violação de legislação que incumba à CVM fiscalizar.

10.2 Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.

Para os ativos líquidos BMF temos as telas de negociação que todos os players de mercado estão participando e colocando ofertas de compra e venda balizando o preço justo. No caso de ativos ilíquidos como títulos públicos e privados, monitoramos e entramos nos leilões organizados pelas maiores corretoras, que inclusive serve de balizador para a formação de preço de fechamento para avaliação de carteira dos fundos.

10.3 Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.

O Código de Conduta Ética é um guia de conduta pessoal e profissional a todos os colaboradores das empresas do grupo SulAmérica, no que diz respeito aos relacionamentos internos e externos, sendo seu cumprimento obrigatório. Todos os colaboradores da SulAmérica

Investimentos devem assinar o termo de adesão ao código de ética e conduta.

10.4 Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.

A SulAmérica Investimentos possui uma Política de Investimentos Pessoais que se aplica à todos os funcionários da SAMI e foi elaborada por conta da natureza das suas atividades e devido à sua exposição - ou possibilidade de exposição - às informações privilegiadas ou a qualquer informação confidencial não pública que possam causar impactos relevantes no mercado e que muitas vezes podem expor a instituição à conflitos de interesse.

Esta política de investimento leva em consideração:

- Os mais altos padrões pessoais de integridade em todos os níveis;
- A verdade e a negociação justa;
- A colocação dos interesses do Grupo SulAmérica à frente dos interesses pessoais;
- O cumprimento do espírito e do texto de todas as leis e regulamentos onde quer que os negócios sejam conduzidos.

Os funcionários da SAMI estão sujeitos as seguintes regras:

1. Sobre realização de transações pessoais envolvendo ações negociadas nos mercados à vista.
2. A área de Compliance da SAMI, a seu exclusivo critério e por motivos variados, poderá listar ações que não poderão ser transacionadas (compra ou venda) por um período pré-determinado de tempo. A notificação dessa exclusão deverá ser feita pelo *Compliance Officer* ou RI da Sul América via correio eletrônico.
3. Todas as ações adquiridas permanecerão bloqueadas para venda por 30 dias corridos da data da Compra (*Holding Period*). Qualquer exceção para esta regra deve ser aprovada pelo Vice-Presidente de Investimentos e confirmada por *Compliance*. Perdas financeiras ocorridas pela volatilidade do preço das ações durante o *holding period* NÃO constituirão exceções. A responsabilidade pela observação do *holding period* é do próprio funcionário, no momento em que pretender efetuar a venda. O controle será feito pela respectiva Área de *Compliance ex-post*.
4. Investimentos NÃO sujeitos a esta política e isentos de controle posterior:
 - Compra e venda de quotas de fundos de investimento abertos ou fechados, sejam estes administrados pela SAMI ou Terceiros.
 - Compra e Venda de Títulos de Renda Fixa
5. Para efetuar qualquer investimento o funcionário deve ter ciência de que cópias de Notas de Corretagem e Extratos deverão estar à disposição do Departamento de *Compliance*, para posterior verificação do cumprimento desta política.

VEDAÇÕES

6. NÃO são autorizadas as operações com opções, derivativos, commodities e demais valores mobiliários não expressamente autorizados (ver seção 4 desta política). É vedada

ainda a participação em uma IPO em que o funcionário possa influenciar o emissor ou o intermediário com relação à oferta.

7. Não é permitida a realização de “Vendas a Descoberto”, dada sua finalidade especulativa. O propósito desta política é efetivar as transações com ações somente para fins de investimento, devendo ser respeitados os princípios da mais alta ética e boa fé na condução de seus negócios pessoais.
8. É vedada a realização de operações com ações contidas em um documento chamado Lista de Ações que contém ações cuja liquidez normalmente é baixa e podendo haver interferência de preços e/ou ações restritas por diretriz interna de governança. Para aqueles funcionários que já possuem ações da Lista acima mencionada, anterior a 15 março de 2011 ou a data de envio das atualizações posteriores, poderão permanecer com a posição e realizar operação somente de venda da posição. A lista de Ações é atualizada por e-mail aos funcionários da Sul América Investimentos.
9. Não podem, diretamente, ou através da empresa, ou de terceiros, negociar, aconselhar ou propiciar que qualquer pessoa negocie com qualquer investimento do qual tenham adquirido informação privilegiada e/ou confidencial, ainda não divulgada que possa afetar o preço de tal investimento; da mesma forma não podem negociar, aconselhar ou proporcionar que qualquer outra pessoa negocie, baseada em informações confidenciais ou privilegiadas que sejam de seu conhecimento como resultado de suas funções exercidas na SAMI.
10. Nenhum negócio pode ser realizado em circunstância que apresente ou tenha aparência de apresentar conflito de interesse com os clientes das empresas do Grupo, ou com as empresas do Grupo SulAmérica.
11. Não podem efetuar qualquer negociação se a mesma afetar boa reputação, situação financeira do próprio funcionário ou ainda a boa reputação, situação financeira ou interesse do Grupo SulAmérica.
12. Não podem realizar negociações que reduzam sensivelmente o tempo dedicado à execução de seu trabalho e/ou às obrigações da SAMI perante seus clientes.
13. Não podem, diretamente, ou através da empresa ou de terceiros, negociar, aconselhar ou proporcionar que qualquer outra pessoa negocie um investimento do qual tenha conhecimento e que esteja sendo objeto de pesquisa, recomendação ou análise ainda não publicada.
14. Não podem adquirir ações de empresas do Grupo SulAmérica sem aprovação específica.
15. Não podem valer-se de sua posição dentro da SAMI ou do nome do Grupo SulAmérica para obter quaisquer benefícios pessoais.
16. É vedado à qualquer funcionário operar em contra-parte às operações realizadas pela Sul América Investimentos.
17. Qualquer movimentação na posição pessoal de títulos e valores mobiliários deverá ser informada à área de Risco e *Compliance* de acordo com a Política de Investimentos Pessoais em até 48 horas da data de realização da operação.

10.5

Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?

Não

10.6

Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e

detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

Conforme já citado, os funcionários da SAMI estão sujeitos à política de investimentos pessoais e informação privilegiada, assinando termo de compromisso sobre tais regras e suas restrições, além de dar ciência para as áreas competentes sobre tais investimentos. Os funcionários são treinados internamente sobre o assunto.

O uso de webmail é bloqueado e há restrição do uso de celulares na mesa de operações.

10.7

Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.

A Empresa adota política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo na administração de títulos e valores mobiliários, para a Prevenção de Crimes de Lavagem ou Ocultação de Bens, Direitos e Valores e monitora continuamente operações ou situações envolvendo títulos ou valores mobiliários, comunicando os indícios de práticas ilícitas às autoridades competentes, na forma da legislação aplicável. Em relação à: (i) operações realizadas entre as mesmas partes ou em benefício das mesmas partes, nas quais haja seguidos ganhos ou perdas no que se refere a algum dos envolvidos; (ii) operações que evidenciem oscilação significativa em relação ao volume e/ou frequência de negócios de qualquer das partes envolvidas; (iii) operações cujos desdobramentos contemplem características que possam constituir artifício para burla da identificação dos efetivos envolvidos e/ou beneficiários respectivos; (iv) operações cujas características e/ou desdobramentos evidenciem atuação, de forma contumaz, em nome de terceiros; (v) operações que evidenciem mudança repentina e objetivamente injustificada relativamente às modalidades operacionais usualmente utilizadas pelo(s) envolvido(s); (vi) operações realizadas com finalidade de gerar perda ou ganho para as quais falte, objetivamente, fundamento econômico.

O procedimento inicia-se com a definição de mandato para todos os novos fundos e carteiras administradas pela SAMI. Neste procedimento avaliam-se as carteiras de fundos existentes pelas áreas de gestão, departamento de crédito e compliance que por ventura serão transferidas a administração. Na reunião de mandato são definidos todos os parâmetros de risco limites de enquadramentos, características da política de investimentos e do fundo, assim como informações de legislação a seguir e officer responsável. Com base nestes parâmetros a gestão de recursos deve proceder com os melhores esforços na qualidade de gestão com base nas regras e código de conduta definidos nas políticas institucionais. As operações realizadas pela gestão de investimentos devem ser embasadas nas decisões dos comitês de investimentos (mensal, semanal e diário) cuja responsabilidade final das operações fica a cargo do diretor de Investimentos da SAMI. Os relatórios de acompanhamento de cálculos de cotas, de resultado de operações e relatórios de batimento de pré-ordem com as operações executadas devem auxiliar a constatar se determinado ativo ou operação contribuiu para ganho ou perda não trivial, oscilações atípicas. Adicionalmente, as negociações de títulos devem respeitar parâmetros de túnel de preço.

Em complemento, o departamento de crédito verifica as atipicidades no que tange à PLD, intrínseco na avaliação do emissor do ativo financeiro e documentada no relatório de análise de crédito. É avaliada uma extensiva análise levando em consideração diversos aspectos, como por exemplo: Governança, Sustentabilidade, Management, Controle Acionário, Histórico do emissor,

Risco Político, entre outros.	
10.8	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de <i>chinese wall</i> , informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
A SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos é dedicada exclusivamente a gestão de recursos de terceiros e a Sul América Investimentos DTVM a administração e distribuição.	
10.9	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
As operações realizadas fora de plataforma eletrônica são monitoradas pelo controlador/custodiante de nossos fundos o Banco Bradesco.	
10.10	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
<p>O controle e monitoramento de limites são realizados pela área de Risco e Compliance. O acompanhamento é feito pelo Mapa de Risco que demonstra a utilização de risco, limites de VaR e stress. O Mapa de Risco é disponibilizado na Intranet da SulAmérica Investimentos e adicionalmente enviado por e-mail às partes envolvidas. Com relação ao acompanhamento dos enquadramentos dos fundos e utilização dos limites de crédito e contraparte utilizamos o sistema Mitra Controle da Luz Engenharia além de planilhas desenvolvidas internamente. Eventuais desenquadramentos são informados à todas as áreas envolvidas (gestão, comercial, <i>back-office</i> e informações & produtos) de forma padronizada alertando o tipo de desenquadramento (mandato, regulamento ou legislação), passivo ou ativo e a data para o devido reenquadramento. Os controles são formalizados no manual de risco. Os controles de precificação são formalizados no manual de precificação.</p> <p>A área de Risco é completamente independente da área de Gestão e sempre que, pelas análises e simulações, houver a necessidade de reenquadramento das posições em risco dos fundos, a gestão deverá fazê-lo imediatamente.</p> <p>Em caso do limite ser atingido:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Retorno mínimo desejado – zeragem das posições. • VaR gerencial – redução das posições. • <i>Stress test</i> – redução ou zeragem das posições. • Alertas – sinal de utilização e não aumento. 	
10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.
Todos os colaboradores da SulAmérica tem dedicação integral e exclusiva a SulAmérica Investimentos.	
10.12	A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?
A SulAmérica Investimentos não recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão.	

11. Jurídico

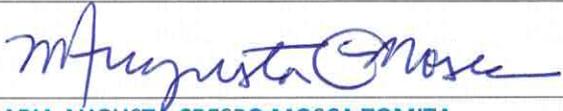
11.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).
-------------	---

As questões jurídicas são tratadas por um escritório terceirizado (Escritório Cepeda) e as intermediações necessárias são feitas pelo jurídico da SulAmérica.

12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	Anexo
12.2	Código de ética e conduta	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=60663
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44274
12.4	Relatório de Rating	Anexo
12.5	Manual/Política de Liquidez	Anexo
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	Anexo
12.7	Formulário de referência	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=60664
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	Anexo
12.9	Manual/Política de gestão de risco	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=60522
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=60524
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=60525
12.12	Manual/Política de segurança de informação	Anexo
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=66457
12.14	Manual/Política de KYC	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=66457
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44182
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	Anexo

São Paulo, 01/04/2019

	
RUMIKO GUSHIKEN	MARIA AUGUSTA CRESPO MOSCA TOMITA
GERENTE DE OPERAÇÕES	SUPERINTENDENTE
11 3779-4817	11 3779-4835
rumiko.gushiken@sulamerica.com.br	mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO FI LONGO PRAZO
1.2	CNPJ 07.381.653/0001-07
1.3	Data de início 10/08/2011
1.4	Classificação CVM Renda fixa.
1.5	Classificação ANBIMA Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento
1.6	Código ANBIMA 284.701
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo? Sim. O fundo é resultante de uma alteração do antigo fundo SulAmérica Multimercado Institucional cuja data de início era 17/06/2005.
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações) Longo prazo.
1.9	Público-alvo Investidores em geral: Pessoas físicas e jurídicas.
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN? Sim.
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado? Não.
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº) Banco Bradesco agência 2856-8, conta corrente nº 19361-5
1.13	Conta CETIP (nº) 0229.7000
1.14	Administração (indique contato para informações). SulAmérica Investimentos DTVM SA
1.15	Custódia (indique contato para informações). Banco Bradesco S/A
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações). Realizamos rodízio de auditores. Até abril/14 tivemos a Price Waterhouse Cooper e Coopers Auditores Independentes. A partir de abril de 2014, KPMG Auditores Independentes S.A. A partir de julho/2018 Deloitte Touche Tohmatsu Limited.
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
	Escriturador Não se aplica
	Agente de depósito (Custódia Física) Não se aplica
	Consultor Especializado Não se aplica
	Assessor Jurídico Não se aplica
	Seguradora Não se aplica
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento.

1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotação e liquidação)	Dias úteis, até 14h30, cotação D+0
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não se aplica
	Resgate (datas, horários, cotação e liquidação)	Dias úteis, até 14h30, cotação D+0, liquidação D+1.
	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	Não se aplica
	Aplicação adicional mínima	R\$ 2.500,00
	Resgate Mínimo	R\$ 2.500,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não se aplica.	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Não se aplica.	
1.22	Taxa de Administração	
	0,50% a.a.	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	Não se aplica.	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	20%
	• <i>Benchmark</i>	CDI
	• Frequência	Semestral
	• Linha-d'água	Sim
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	0,01% a.a.	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
	A remuneração pela distribuição corresponde a um percentual da taxa de administração e performance, e será paga diretamente pelo FUNDO ao DISTRIBUIDOR. A soma dos valores investidos em todos os fundos ("Montante") determinará o percentual a ser aplicado a cada fundo.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
	Não.	
	2 - Informações Qualitativas	
	2.1 – Perfil	
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	

<p>O objetivo do fundo é superar o CDI por meio da aplicação em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa. O fundo busca, mediante gestão ativa, explorar as oportunidades identificadas no Mercado de juros (pré e inflação) por meio de estratégias direcionais e de arbitragem. O fundo respeitará os limites estabelecidos nas Resoluções CMN nº 3.922/10 e 3.792/09 e suas alterações posteriores.</p>	
2.1.2	<p>Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.</p>
<p>O fundo foi alterado de Multimercado para Renda Fixa em agosto de 2011.</p>	
2.1.3	<p>Processo de Decisão de Investimento.</p>
<p>As decisões de investimento são tomadas, basicamente, em comitês, os quais estão estruturados da seguinte forma:</p> <p>Comitê de Investimentos (Estratégico): O Comitê de Investimentos tem como objetivo avaliar os cenários econômicos internacional e nacional, formular as estratégias de alocação buscando sempre a melhor relação risco e retorno para as diversas carteiras visando um posicionamento estratégico de médio e longo prazo. Adicionalmente, para as alocações em renda variável são discutidos e analisados os diversos setores da economia, suas tendências e expectativas para as respectivas empresas. A frequência é mensal e suas decisões são registradas em atas. Membros:</p> <ul style="list-style-type: none">• Vice-Presidente de Investimentos• Diretor de Investimentos• Economista Chefe <p>Outros Membros: <i>Head</i> de Renda Fixa, Renda Variável, Derivativos, Carteiras Proprietárias e os analistas de empresas.</p> <p>Comitê Semanal de Investimentos (Tático): O Comitê Tático tem como principal objetivo a identificação de mudanças nos cenários de médio e longo prazo, assim como a definição de posicionamentos táticos de curto prazo que possibilitem capturar prêmios decorrentes de desvios momentâneos nas tendências de longo prazo. Membros:</p> <ul style="list-style-type: none">• Diretor de Investimentos• <i>Head</i> de Renda Fixa• Economista- Chefe• Outros membros: Gestores, analistas, área comercial, produtos, risco e compliance <p>Comitê de Crédito: Os comitês de crédito são mensais e baseados nos relatórios preparados pela área de crédito, onde são discutidos novos limites de crédito, análise consolidada da exposição a crédito e revisões dos limites de crédito anteriormente aprovados, de acordo com o 'score' estabelecido. Além disso, há também Comitês de Crédito Extraordinários com objetivo de estabelecer um limite de crédito para empresa não financeira ou FIDC, em virtude da data de liquidação de uma determinada operação ocorrer antes do próximo comitê crédito, cuja deliberação ocorre via meio eletrônico (notes). Membros:</p>	

- Presidente do Conselho de Administração do Grupo SulAmérica (membro sênior)
- Presidente Executivo do Grupo Sul América (membro Sênior)
- Vice-Presidente de Investimentos (membro Sênior)
- Diretor de Investimentos (membro Pleno)
- Superintendente de Risco e Operações (membro Pleno)
- Superintendente de Análise de Crédito (secretário do comitê, sem voto)

Comitê de Performance de Fundos

O Comitê de *performance* ocorre trimestralmente e tem como objetivo apresentar e discutir a avaliação do desempenho dos fundos e carteiras administradas em relação aos seus respectivos benchmarks e, quando aplicável, em relação aos concorrentes.

No Comitê de *Performance* são apresentados os gráficos de dispersão dos fundos em suas respectivas categorias, analisando a relação risco retorno, ranking técnico, exposição do fundo por fator de risco e *Performance Attribution*.

O processo de decisão de investimento em Renda Fixa se divide em quatro passos:

- 1 – Identificação de Oportunidades (*Análise Top Down*)
 - Economia
 - Inflação
 - Política Monetária
 - Curva de juros Real e Nominal
- 2 - Processo de Seleção (*Análise Bottom Up*)
 - Análise da curva de juros
 - Juros Nominal vs Real
 - Valor relativo
 - Alocação
- 3 - Construção de Portfólio (Alocação e Gestão de Risco)
 - Nível de convicção
 - Customização das regras do mandato
 - Análises das posições ativas do portfólio
 - Controle do portfólio
- 4 - Implementação e Acompanhamento (Administração)
 - Time dedicado
 - Aderência do portfólio as regras do mandato
 - Controles
 - Time de serviço ao cliente

2.1.4 | Descreva o processo decisório de investimento.

Conforme questão anterior.

2.1.5 | Cite as premiações, *ratings* e *rankings*.

Não há.	
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).
	<ul style="list-style-type: none"> • Philipe Biolchini – Diretor de Investimentos • Fernando Monteiro – Superintendente de Renda Fixa • Oto Silva – Trader Renda Fixa • Ian Lima – Gestor Renda Fixa/Multimercado
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.
	Houve a saída do diretor Marcelo Saddi e do Head Marcelo Schimitt em 2015 e entrada do diretor Philipe Biolchini e do Superintendente Fernando Monteiro.
2.3 - Estratégias e Carteiras	
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brasil (exclusivamente) X ▪ Brasil (predominantemente) especifique ▪ Global especifique
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.
	O fundo não investe no exterior.
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).
	<p>O risco de mercado está associado às variações nos preços de ativos e dos níveis de taxas. O cálculo é feito através do cálculo do VaR Paramétrico considerando-se um nível de confiança de 95% sendo que a Volatilidade e Matriz de Correlação são calculados pelo procedimento conhecido por EWMA (Volatilidade histórica com alisamento exponencial que significa atribuir maior peso às observações mais recentes, que permite aumentar a velocidade da reação a choques) com $\lambda=0,94$. Essa avaliação é aplicada à todos os fundos abertos, exclusivos e carteiras administradas. Há fundos exclusivos que solicitam mensurações diferentes, como por exemplo, VaR não paramétrico ou nível de confiança 97,5%. Nestes casos adotamos os critérios solicitados ou definidos na política de investimentos do cliente que ficam registrados no mapa de risco.</p> <p>O modelo de gerenciamento de Risco de Mercado na SAMI é feito considerando-se o risco projetado do fundo, o resultado efetivo do fundo ao longo do mês e a projeção de rentabilidade até o final do mês calendário se todas as exposições de risco do fundo fossem zeradas e comparando o resultado da somatória dessas variáveis à rentabilidade mínima. Diariamente verificamos se o risco atual do fundo está em linha com o risco máximo que ele poderia assumir para que, caso tivesse suas posições zeradas (rodando a 98% do CDI até o final do mês), a rentabilidade no final do mês (considerando a perda máxima) ficasse igual à rentabilidade mínima desejada.</p> <p>Se o VaR atual for inferior à essa perda máxima, o gestor não precisa reduzir suas posições. Por outro lado, se o VaR for superior à perda máxima, as posições deverão ser reduzidas a fim de enquadrar o fundo.</p> <p>Inúmeras são as vantagens em se utilizar o VaR como instrumento de gerenciamento</p>

de Risco de Mercado. Dentre as principais podemos destacar: a fácil assimilação conceitual, a fundamentação bastante simples (basta considerar as posições do fundo, as volatilidades dos ativos e as correlações entre eles) e o fato de poder interpretar, em um único número, o risco total da carteira de investimento. Há, contudo, uma principal desvantagem: o VaR é deficiente em períodos de modificação do padrão de comportamento dos dados, afinal, um modelo probabilístico baseado em estatísticas históricas nunca será capaz de capturar as dimensões possíveis de movimentos bruscos nunca antes observados.

Para compensar essa deficiência e tornar o gerenciamento de Risco de Mercado abrangente e completo é feito o Stress Test.

Todos esses cálculos são feitos através do sistema "MITRA" e o seu detalhamento encontra-se no 'Manual de Risco de Mercado'. Para composição da base do cálculo de stress, preferimos utilizar uma fonte de terceiros, amplamente divulgada para o mercado financeiro que são as curvas calculadas periodicamente pela BM&F. Desta maneira, procuramos evitar subjetivismos ao calcular os cenários de stress. Tal metodologia foi validada pelo departamento econômico.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?		
O fundo não realiza operações de <i>day trade</i> .		
2.3.5 – Uso de Derivativos		
2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
• Proteção de carteira ou de posição	sim X	não
• Mudança de remuneração/indexador	sim X	não
• Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	sim X	não
• Alavancagem	sim	não X
2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:		
Juros	sim X	não
Câmbio	sim	não X
Ações	sim	não X
Commodities	sim	não X
Em Bolsas:		
• Com garantia	sim X	não
• Sem garantia	sim	não X
Em balcão:		
• Com garantia	sim X	não
• Sem garantia	sim	não X
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1 • de fundos de terceiros?	sim	não X
2.3.6.2 • de fundos do gestor?	sim X	não

3 - Informações Adicionais

3.1	PL atual
Em 28/02/2019: R\$ 764.575.178,68	
3.2	PL médio em 12 meses
Em 28/02/2019: R\$ 660.950.111,86	
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
PL em Renda Fixa = R\$ 11,08 bi	
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
Nas atuais condições de mercado, consideramos R\$ 1 Bilhão como capacidade máxima adequada de investimento para atingir o objetivo de retorno e liquidez da carteira.	
3.5	Número de cotistas
327 cotistas.	
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
9,69%	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo
Um único cotista poderá deter até 100% (cem por cento) de cotas do FUNDO.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
5 maiores cotistas = 46,25%	
10 maiores cotistas = 66,42%	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Em 2017 houve a substituição do prestador de serviço de custódia para Bradesco.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Realizamos rodízio de auditores. Até abril/14 tivemos a Price Waterhouse Cooper e Coopers Auditores Independentes. A partir de abril de 2014, KPMG Auditores Independentes S.A. A partir de julho/2018 Deloitte Touche Tohmatsu Limited.	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
Não houve.	

4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
O fundo não investe em crédito privado.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
Utilizamos uma política de controle do gerenciamento do risco de liquidez, que trata dos ativos e passivos do fundo. No caso do ativo o fundo deve possuir liquidez maior que 20% do patrimônio líquido, no caso do passivo não é permitido uma concentração maior que 12% em um único cotista.	

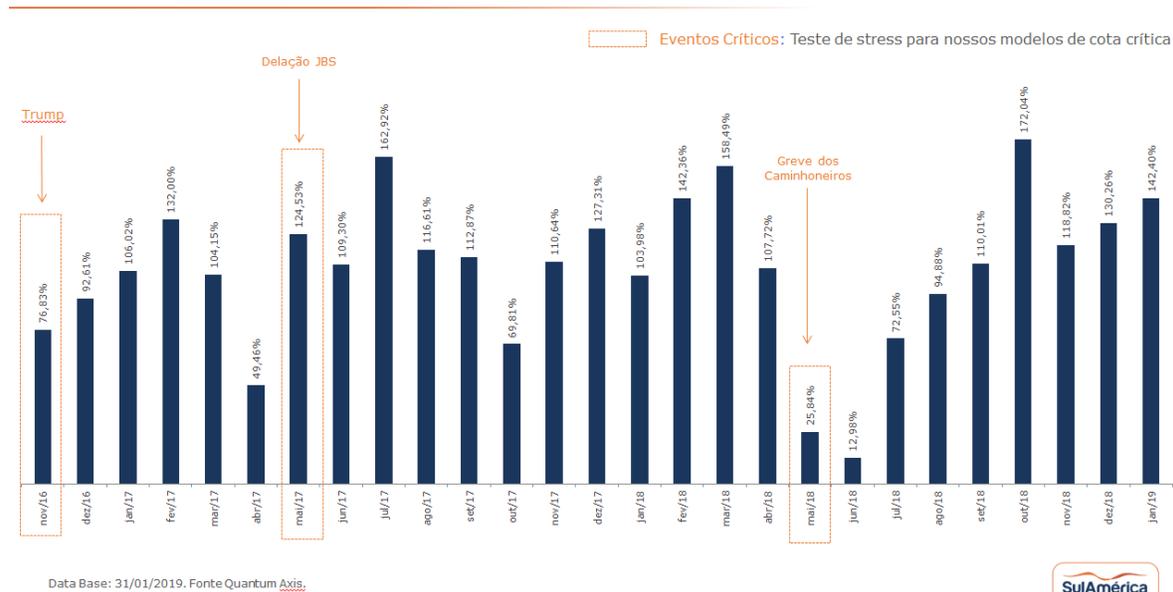
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
O fundo não opera derivativos sem garantia.	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
A precificação dos ativos é realizada pelo custodiante e controlador: ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.. Para detalhes, vide o anexo – Manual de Precificação.	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
O controle de risco utilizado é o VaR	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5
São realizados informes a gestão quando a utilização do limite de risco for maior que 70% (alerta amarelo), acima de 90% (alerta laranja) e acima de 100% (alerta vermelho) a gestão deve reduzir o risco imediatamente.	
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)?
Limite de -0,20% do CDI/mês	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
Diariamente é verificado se o risco atual do fundo (VaR, 95%, 1du) está em linha com o risco máximo que ele poderia assumir para que, caso tivesse suas posições zeradas (rodando a 98% do CDI até o final do mês), a rentabilidade no final do mês (considerando a perda máxima) ficasse igual à rentabilidade mínima. Se o VaR atual for inferior à essa perda máxima, o gestor não precisa reduzir suas posições. Por outro lado, se o VaR for superior à perda máxima, as posições deverão ser reduzidas a fim de reenquadrar o fundo.	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
Não.	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos
3 meses?	-0,1030% do PL
6 meses?	-0,0959% do PL
12 meses?	-0,0941% do PL
24 meses?	-0,0107% do PL
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocial máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
Não se aplica.	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?
O limite é de 1,65% do PL/ dia.	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?
Não se aplica.	
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos
3 meses?	-0,672% do PL
6 meses?	-0,611% do PL
12 meses?	-0,678% do PL
24 meses?	-0,713% do PL
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.
Não se aplica.	

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	Não se aplica.	Não se aplica.
Ago/98	Crise da Rússia	Não se aplica.	Não se aplica.
Out/98	Quebra do LTCM	Não se aplica.	Não se aplica.
Jan/99	Desvalorização do Real	Não se aplica.	Não se aplica.
Mar/00	Crise do Nasdaq	Não se aplica.	Não se aplica.
Abr/01	Apagão	Não se aplica.	Não se aplica.
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	Não se aplica.	Não se aplica.
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	Não se aplica.	Não se aplica.
Jun/02	Marcação a mercado	Não se aplica.	Não se aplica.
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	Não se aplica.	Não se aplica.
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Não se aplica.	Não se aplica.
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	Não se aplica.	Não se aplica.
Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Não se aplica.	Não se aplica.
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Não se aplica.	Não se aplica.

Consistência de Retorno

15



6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	Não se aplica				
2.					
3.					
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição		Contribuição (%)		
	Não se aplica.				
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).				
Não há mudanças de estratégias. O tamanho das posições é adequado conforme fluxo de recursos.					
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?				
Não.					
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores					
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?				
Semanalmente encaminhados um e-mail com a rentabilidade e as principais posições no fundo. Além disso, mensalmente encaminhamos uma carta do gestor com as principais posições ao longo o mês.					
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?				
A carteira do fundo é enviada semanalmente às segundas-feiras para os alocadores com posição de d-1.					
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?				
Mensalmente.					

9 – Atendimento aos Cotistas	
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
	01) Boletim semanal: Comentário sobre a agenda da semana e opinião da gestão sobre a direção dos mercados, análises econômicas e análises setoriais. Frequência semanal (enviado toda segunda-feira). 02) Palavra do Gestor: Comentários sobre fundos. Frequência mensal (emitido até o 5º dia útil). 03) Informativo mensal (até o 5º dia útil). 04) Extrato mensal (até o 10º dia útil).
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
	Web site, telefone, e-mail, fax. As informações são atualizadas diariamente.
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
	Atendimento é de segunda-feira à sexta-feira no horário comercial através do email investimentos@sulamerica.com.br e pelos telefones (11)3779 4989/ (11) 3779 4817 / (11) 3779 4916
10 - Investimento no Exterior	
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo	
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?
	Não se aplica.
10.2	Quais os riscos envolvidos?
	Não se aplica.
10.3	Qual o produto?
	Não se aplica.
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?
	Não se aplica.
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?
	Não se aplica.
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)
	Não se aplica.
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
	Não se aplica.
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?
	Não se aplica.
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.
11 – Anexos	

11.1	Regulamento, Prospecto e Lâmina	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=44250&conta=28&id=172290
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	sim não
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	sim não
11.6	Relatórios de Gestão	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=61112

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
-	
1.2	Alteração de dados de contato
-	
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
-	
1.4	Alteração da classificação tributária
-	
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
SULAMERICA EQUITIES FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	
1.2	CNPJ
11.458.144/0001-02	
1.3	Data de início
25/08/2010	
1.4	Classificação ANBIMA
Multimercados Livre	
1.5	Código ANBIMA
Ações Valor/Crescimento	
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Ações	
1.8	Descreva o público-alvo.
Investidores em Geral	
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
Sim.	
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
Banco Bradesco: AG: 2856-8, C/C nº 19.615-0	
1.11	Conta CETIP (nº)
1348.5.00.7	
1.12	Administração (indique contato para informações).
BEM DTVM (www.bradescobemdtvm.com.br)	
1.13	Custódia (indique contato para informações).
Banco Bradesco (investimentos@sulamerica.com.br)	

1.14	Auditoria externa	
	Fazemos rodízio de auditores. Os auditores já foram Price Waterhouse e Coopers Auditores Independentes, a partir de fevereiro de 2014 KPMG AUDITORES INDEPENDENTES S.A, e a partir de julho/2018 Deloitte Touche Tohmatsu Limited.	
	Caso se aplique, informar:	
	Escriturador	Não se aplica
	Custodiante	Banco Bradesco S.A.
	Consultor Especializado	Não se aplica
1.15	Assessor Jurídico	Não se aplica
	Co-gestor	Não se aplica
	Distribuidor	SulAmérica Investimentos DTVM
	Outros	-
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?	
	Fechamento	
	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias úteis, até 14h30, cotização D+1.
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não se aplica
1.17	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias úteis, até 14h30, conversão da cota em D+1 e crédito em D+3 (úteis) da conversão.
	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	Não se aplica
	Aplicação adicional mínima	R\$ 2.500,00
	Resgate mínimo	R\$ 2.500,00
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	
	Não há.	
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
	Não há.	
1.20	Taxa de administração	
	1,5% a.a.	
1.21	Taxa de administração máxima	

1,5% a.a.		
1.22	Taxa de custódia máxima	
0,04% a.a.		
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	20%
	Benchmark	Ibovespa
	Frequência	Semestral
	Linha-d'água (sim ou não)	Sim
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Passivo
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
Não há.		
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
A remuneração pela distribuição corresponde a um percentual da taxa de administração e performance, e será paga diretamente pelo FUNDO ao DISTRIBUIDOR. A soma dos valores investidos em todos os fundos ("Montante") determinará o percentual a ser aplicado a cada fundo.		

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
<p>O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidade destacada através dos investimentos em ações de companhias abertas com potencial de valorização e perspectiva de retorno médio / longo prazo.</p> <p>A política de investimento do fundo consiste na alocação de seus recursos em ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou balcão organizado, selecionadas a partir de procedimentos de Análise Fundamentalista, observando entre outros aspectos, a potencialidade do valor intrínseco das ações selecionadas, podendo concentrar seu patrimônio líquido ("patrimônio") em ativos de poucos emissores, atendidas as condições abaixo. Ocorrerá, ainda, utilização de projeções de cenários para a seleção de títulos públicos, ações e a realização de operações nos mercados de derivativos para fins de hedge, como parte integrante de sua estratégia de investimento, sem a realização de alavancagem.</p>	
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no

histórico do fundo.

Em 22/01/2016 houve a incorporação do fundo SUL AMÉRICA DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES pelo fundo SulAmérica Total Return FIA.

A partir de 07/03/2018 o fundo teve sua nomenclatura alterada para SulAmérica Equities FIA.

2.3 Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

As decisões são basicamente tomadas em comitês:

Comitê de Investimentos (Estratégico):

O Comitê de Investimentos tem como objetivo avaliar os cenários econômicos internacional e nacional, formular as estratégias de alocação buscando sempre a melhor relação risco e retorno para as diversas carteiras visando um posicionamento estratégico de médio e longo prazo. Adicionalmente, para as alocações em renda variável são discutidos e analisados os diversos setores da economia, suas tendências e expectativas para as respectivas empresas. A frequência é mensal e suas decisões são registradas em atas.

Membros:

- Vice-Presidente de Investimentos
- Diretor de Investimentos
- Economista Chefe

Outros Membros: Head de Renda Fixa, Renda Variável, Derivativos, Carteiras Proprietárias e os analistas de empresas.

Fases do processo de investimentos em Renda Variável:

1ª Etapa: Definição do Universo

Classificação do universo de investimento depurado pelo valor de mercado, liquidez e abordagem sobre a capacidade de gerar retorno composto.

2ª Etapa: Análise de Investimento

Análise Qualitativa do Modelo de Negócio, da Competência do *Management* e da Alocação de Capital. Disciplinado processo em determinar distorções relevantes entre o valor intrínseco da empresa e seu preço atual (Conceito de Margem de Segurança)

3ª Etapa: Construção do Portfólio

Comitê de Investimentos com frequência semanal. Decisão de investimento a partir da apresentação do modelo de negócio e *valuation* de uma companhia. A alocação dos ativos dependerá do seu retorno potencial ajustado ao risco do negócio. Baixo *turnover ratio*

4ª Etapa: Acompanhamento Tático e de Desempenho

Execução das posições do fundo. Monitoramento de riscos e ajustes táticos conforme o desempenho do portfólio.

5ª Etapa: Controle de Risco

Identificação dos riscos de mercado, intencionais e não-intencionais. Gerenciamento de liquidez dos ativos no mercado.

Três Pilares Fundamentais:



*"A combinação de um negócio excepcional administrado por pessoas inteligentes e racionais com a habilidade e a oportunidade de reinvestir a maior parte do caixa livre no próprio negócio, em altas taxas de retorno, cria o volante que chamamos de **Compounding Machine**"*

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

2018

- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional - Edição Agosto 2018 - SulAmérica Equities FI Ações classificado como Excelente (classificação máxima).

- Ranking InfoMoney - Julho/2018 - O InfoMoney separou os melhores fundos que conseguiram manter resultado positivo em meio às incertezas do primeiro semestre. O SulAmérica Equities FIA estava entre os 10 melhores fundos de ações.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

- Philippe Biolchini – Diretor de Investimentos
- Juan Morales - Superintendente Renda Variável
- João Saldanha – Analista/Gestor de Renda Variável
- Maurício Flauzino – Analista/Trader Renda Variável
- Marcelo Marin – Analista/Trader de Renda Variável

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Houve a saída:

- Luciana Machado – Analista de Renda Variável
- Iago Whately – Analista de Renda Variável
- Herick Bittecourt - Trader Renda Variável
- Gustavo Romi, - Analista de Renda Variável
- Luis Lima - Analista de Renda Variável
- Marcelo Batoli - Analista de Renda Variável
- Fernando Tendolini – Diretor de Investimentos
- Rodrigo Andrade – Analista de Empresas
- Eduardo Carlier – Superintendente de Renda Variável
- Angélica Marufuji – Analista de Empresas

Houve a entrada:

- Marcelo Marin – Analista e Trader de Renda Variável
- Juan Morales – Gestor Renda Variável

4. Estratégias e carteiras

4.1	<p>Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.</p> <p>Para os fundos de ações, o cálculo de risco e seu gerenciamento é feito através do B-VaR (Benchmark VaR), que indica a perda máxima relativa à carteira de referência e é calculado como o VaR de um portfólio consistindo de uma posição comprada no portfólio original e uma posição vendida no benchmark.</p> <p>Todos esses cálculos são feitos através do sistema "MITRA" e o seu detalhamento encontra-se no 'Manual de Risco de Mercado'. Para composição da base do cálculo de stress, preferimos utilizar uma fonte de terceiros, amplamente divulgada para o mercado financeiro que são as curvas calculadas periodicamente pela BM&F. Desta maneira, procuramos evitar subjetivismos ao calcular os cenários de stress. Tal metodologia foi validada pelo departamento econômico.</p>
4.2	<p>O fundo pode realizar operações de day trade?</p> <p>O fundo não realiza operações de Day trade.</p>

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM (X)	NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM (X)	NÃO ()
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM (X)	NÃO ()
	Alavancagem	SIM ()	NÃO (X)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM ()	NÃO (X)
	Câmbio	SIM ()	NÃO (X)
	Ações	SIM (X)	NÃO ()
	Commodities	SIM ()	NÃO (X)
	Em Bolsas:		
	Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)
	Em Balcão		
	Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)	
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?		

Não se aplica.

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM (X)	NÃO ()
Até 100% do PL.			
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X)	NÃO ()
Até 20% do PL.			

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.	R\$ 359.639.906,43	
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.	R\$ 224.525.391,78	
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.	PL Fundos de Ações é de R\$ 962,4 milhões.	
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?	Acreditamos que, nas atuais condições de mercado, R\$ 300 Milhões seria o patrimônio da estratégia adequado de investimento para atingir o objetivo de retorno e liquidez da carteira. A estimativa capacity do produto seria de R\$ 1 bi e da estratégia R\$2 bi.	
7.5	Número de cotistas.	3905 cotistas.	
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	15% do Passivo.	
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.	A participação máxima ideal permitida por um cotista nos fundos é de 12% do fundo, com exceção de casos que tenham informações das intenções do fluxo de movimento do cliente, fundos em constituição. Esta regra não se aplica para fundos que tenham ações de alta liquidez, isto é, as 10 maiores ações participantes do Índice Bovespa e IBX.	
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.	Os 10 maiores cotistas detêm 71% do PL do fundo.	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de		

	custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
	Em setembro de 2017 tivemos a custódia do fundo transferida para o Banco Bradesco. Todos os fundos abertos da SulAmérica Investimentos foram transferidos para o Banco Bradesco.
	Em março de 2019 a Administração do fundo foi transferida para a BEM DTVM.
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
	Fazemos rodízio de auditores. No início do fundo o auditor era a Price Waterhouse e Coopers Auditores Independentes, a partir de fevereiro de 2014 KPMG AUDITORES INDEPENDENTES S.A e a partir de julho de 2018 o auditor passou a ser a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
	Não se aplica.
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
	Utilizamos uma política de controle do gerenciamento do risco de liquidez, que trata dos ativos e passivos do fundo. No caso do ativo o fundo deve possuir liquidez maior que 20% do patrimônio líquido, no caso do passivo não é permitido uma concentração maior que 12% em um único cotista.
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
	O fundo não opera derivativos sem garantia.
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
	O fundo é monitorado tanto no fator de risco de mercado como no risco de liquidez. Todas as posições são boletadas no sistema de risco que calcula o risco de mercado e monitora os níveis de liquidez. Além disso, monitoramos os spreads bid/ask dos ativos e dados de volume de negociação. O fundo tem um relatório de monitoramento de risco diário.
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
	O controle de risco utilizado é o VaR.
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
	Os limites dos fundos estão descritos na política de investimentos do regulamento.
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
	A redução da exposição será executada.

8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?	Limite de 80% de B-Var ano.	
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?	Diariamente é verificado se o risco atual do fundo (VaR, 95%, ano) está em linha com o risco máximo que ele poderia assumir. Caso seu risco seja superior ao limite, o gestor deve reduzir posições a fim de reenquadrar o fundo.	
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.	Nenhum limite foi excedido.	
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:		
	3 meses?	-1,94%	Var dia % do PL
	6 meses?	-2,07%	Var dia % do PL
	12 meses?	-1,96%	Var dia % do PL
	24 meses?	-1,86%	Var dia % do PL
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	O fundo não alavanca.	
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?	Não há.	
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	Não se aplica.	
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos		
	3 (três) meses?	-9,69%	Stress dia % PL
	6 (seis) meses?	-11,88%	Stress dia % PL
	12 (doze) meses?	-11,67%	Stress dia % PL
	24 (vinte e quatro) meses?	-11,25%	Stress dia % PL
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	Não houve.	

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
----------	--------	-----------------------------------	------------

Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Não se aplica	Não se aplica
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	Não se aplica	Não se aplica
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Não se aplica	Não se aplica
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Não se aplica	Não se aplica
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	Não se aplica	Não se aplica
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	Não se aplica	Não se aplica
* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).			

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1					
2					
3					

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:

Atribuição de Performance | 2019

Setor / Ações	Janeiro	Fevereiro	Margô	Acumulado 2019	Setor / Ações	Janeiro	Fevereiro	Margô	Acumulado 2019	Setor / Ações	Janeiro	Fevereiro	Margô	Acumulado 2019
Mineração	211,2	-28,1	-39,4	143,7	Shopp. & Prop.	2,0	6,1	8,6	16,7	Eletricas & San.	-48,8	27,0	-9,5	-31,1
VALE3	203,4	-26,6	-35,2	141,6	BRML3	-0,2	4,5	4,0	8,2	SAPP11	1,9	20,9	-9,0	13,7
BRAP4	7,8	-1,6	-4,2	2,1	MULT3	1,3	0,6	2,9	4,8	CMIG4	8,7	-4,5	2,6	6,9
Cleto & Gas	87,4	-3,7	41,5	125,3	IGTA3	0,8	0,9	1,6	3,3	EQTL3	-6,3	5,3	2,6	1,6
QOEP3	53,7	46,6	63,3	163,6	LOGG3	0,1	0,2	0,2	0,4	TABE11	0,7	0,4	0,2	1,3
PETR6 226	39,3			39,3	Banc de Cap.	2,8	-0,1	1,7	4,4	CPLE6	1,1			1,1
PETR3	6,3	-1,1	17,9	23,0	WEGE3	2,8	-0,1	1,7	4,4	ENBR3	-2,1	-1,4	0,5	-2,9
PRIO3			-9,9	-9,9	Saúde	10,3	-0,4	-13,4	-3,5	ELET6	-12,8	1,3	1,2	-10,2
PETR4	-11,8	-49,1	-29,7	-90,7	FLRY3	-0,9	3,4	-2,1	0,4	EGE3	-7,6	-0,2	-2,6	-10,4
Com & Básico	49,1	-11,0	49,2	87,4	GNDI3	13,4	-3,9	-10,9	-1,4	SESP3	-15,2	5,5	-5,2	-14,9
JBS53	53,9	-27,1	50,1	76,9	QUAL3	-2,2	0,1	-0,4	-2,5	ELET3	-17,0	-0,4	0,1	-17,3
HYPE3	4,1	9,8	-2,4	11,5	Agricultura	-6,7	-0,1	0,9	-5,9	Siderurgia	-24,1	-14,9	-12,0	-50,9
BRFS3	3,9	11,8	-10,9	4,9	CSAN3	-6,7	-0,1	0,9	-5,9	GOAU4	0,8	0,5	-0,0	1,2
NATU3	2,3	-2,1	3,2	3,4	Serv. Financeiros	-47,0	25,9	12,6	-8,5	USIM5	1,0	-0,1	-1,4	-0,5
MRFG3	-0,1	1,1	-1,2	-0,2	BSE5E	-1,8	9,7	3,2	11,1	CSNA3	-4,6	-11,2	-12,4	-25,2
ABEV3	-10,5	-1,1	10,0	-1,6	B3SA3	7,6	-0,8	-1,1	5,7	GGBR4	-24,2	-4,0	1,8	-26,5
RADL3	2,2	-5,6	-0,2	-3,6	SMLS3	1,3	-1,4	0,1	-0,0	Alocação	-74,4	5,2	-19,0	-88,2
PCAR4	-6,7	2,3	0,6	-3,8	O BL3	-14,0	4,0	9,0	-0,9	Alocação	-74,4	5,2	-19,0	-88,2
Telecom & TI	7,2	43,5	15,0	65,7	IRBR3	-40,1	14,3	1,5	-24,3	Variaç.	-47,0	-59,5	-7,8	-114,3
TOTS3	-2,2	39,3	18,1	55,1	Panel & Del.	-10,9	-7,6	8,3	-10,2	LAME4	2,9	3,2	13,0	19,1
MVT4	6,5	2,5	-2,9	6,2	FRB3	6,3			6,3	LREN3	6,5	5,6	-2,4	9,6
TIMP3	2,8	1,7	-0,1	4,4	KLEN11	-3,4	0,6	3,7	1,0	BTOW3	-3,4	0,8	6,2	3,6
Parafarmacos	9,9	7,6	27,3	44,8	SUZB3	-13,9	-8,2	4,5	-17,6	CVCB3	-34,9	3,8	3,2	-27,9
UGPA3	5,9	8,7	18,5	33,1	Colt & Civil	-2,4	-12,9	-9,4	-24,7	MGLU3	-31,9	-2,7	-0,3	-34,9
BRDT3	3,4	3,6	3,0	10,0	TEN29	9,8	-4,0		5,8	VVAR3	61,2	-69,7	-27,6	-36,1
BRKM5	0,6	-4,6	5,7	1,7	CYRE3	0,2	-0,6	1,3	0,9	GUAR3	-47,3	-0,5		-47,8
Tecnologias	64,8	99,5	-122,5	39,8	MIRV3	-2,2	1,9	-0,7	-0,9	Total Geral	193,5	77,9	-58,5	212,9
MOM3	17,7	77,2	-51,3	43,6	EZTC3	-0,6	-8,4	-3,5	-12,5					
RAIL3	16,5	2,8	-5,5	13,7	LPSE3	-9,7	-1,8	-6,5	-18,0					
RENT3	-0,2	13,6	-10,4	2,9	Bancos	-38,4	-1,1	9,2	-30,4					
OCRO3	-16,4	2,5	16,8	2,9	ITSA4	-2,4	3,5	9,7	10,8					
GOLL4	2,5	-1,8	0,5	1,1	BDOCE430				9,6					
ECOR3	41,8	5,3	-72,5	-25,4	SANB11	-4,6	4,7	1,9	2,1					
Educação	39,3	2,8	-2,7	39,5	BDOC3	-11,0	3,7	2,6	-4,7					
KROT3	41,9	-2,5	-4,4	35,0	BBAS3	1,4	4,6	-13,8	-7,8					
ESTC3	-8,6	5,3	1,7	-1,6	ITUB4	-4,2	-1,6	-2,9	-8,8					
Veículos	17,8	-0,4	2,8	20,2	BDOCC445	27,9	-35,3	-2,9	-10,2					
EMBR3	20,6	-0,4	2,8	23,0	BDDO4	-45,6	19,2	5,0	-21,3					
MYPK3	-2,8			-2,8										

Data base: 29/03/2019

11.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Não há mudanças de estratégias. O tamanho das posições é adequado conforme fluxo de recursos.

11.3 O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?

Fundo nunca foi fechado para aplicação.

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira do fundo é enviada semanalmente às segundas-feiras para os alocadores com posição de D-1.

12.2 Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?

Mensalmente.

12.3 Por quais canais o fundo é distribuído?

Rede de agências próprias ou de instituição financeira ligada ao mesmo grupo

12.4 Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?

Distribuidor	%
1	2,70%

2	2,41%
3	1,06%
4	0,91%
5	0,59%

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
	<p>01) Boletim semanal: Comentário sobre a agenda da semana e opinião da gestão sobre a direção dos mercados, análises econômicas e análises setoriais. Frequência semanal (enviado toda segunda-feira).</p> <p>02) Palavra do Gestor: Comentários sobre fundos. Frequência mensal (emitido até o 5º dia útil).</p> <p>03) Informativo mensal (até o 5º dia útil).</p> <p>04) Extrato mensal (até o 10º dia útil).</p>
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
	Web site – www.sulamericainvestimentos.com.br , telefone, e-mail, fax. As informações são atualizadas diariamente.
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
	Atendimento é de segunda-feira à sexta-feira no horário comercial através do email investimentos@sulamerica.com.br e pelos telefones (11)3779 4989/ (11) 3779 4817 / (11) 3779 4988

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
	Não se aplica.
14.2	Quais os riscos envolvidos?
	Não se aplica.
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?
	Não se aplica.
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?

Não se aplica.	
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).
	Administrador Fiduciário
	Custodiante
	Auditor
	RTA
	Prime Brokers
	NAV Calculator
	Domicílio do fundo
	Taxa de administração
	Código ISIN do fundo
	Moeda do domicilio fundo no exterior
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.
Não se aplicar.	
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
Não se aplica.	
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.
Não se aplica.	

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.2	Formulário de informações complementares	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.3	Última lâmina de informação	http://sistemas.cvm.gov.br/

	ões essenciais	
15 .4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgaã o	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44250

[LOCAL, DATA]

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[CARGO]	[CARGO]
[TELEFONE]	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]	[E-MAIL CORPORATIVO]

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
SULAMÉRICA EVOLUTION FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	
1.2	CNPJ
12.839.769/0001-87	
1.3	Data de início
23/02/2011	
1.4	Classificação ANBIMA
Multimercado Macro	
1.5	Código ANBIMA
268.471	
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não se aplica.	
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Longo Prazo	
1.8	Descreva o público-alvo.
Investidores em Geral - Pessoas físicas e jurídicas.	
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
Sim.	
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
Banco Bradesco agência 2856-8, conta corrente nº 19383-6	
1.11	Conta CETIP (nº)
1204.0.00.3	
1.12	Administração (indique contato para informações).
BEM DTVM (www.bradescobemdtvm.com.br)	
1.13	Custódia (indique contato para informações).
Banco Bradesco (investimentos@sulamerica.com.br)	

1.14	Auditoria externa	
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		
1.15	Caso se aplique, informar:	
	Escriturador	
	Custodiante	Banco Bradesco
	Consultor Especializado	
	Assessor Jurídico	
	Co-gestor	
	Distribuidor	SulAmérica Investimentos DTVM
	Outros	
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?	
Fechamento		
1.17	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias úteis, até 14:30hs, cotização D+0
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias úteis, até 14:30hs, cotização D+4 úteis da solicitação, liquidação D+5 úteis da solicitação
	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	Não há
	Aplicação adicional mínima	R\$ 2.500,00
	Resgate mínimo	R\$ 2.500,00
*Até o dia 12/04/2018, o fundo possuía valor mínimo de aplicação inicial de R\$25.000,00 e valores mínimos de permanência e movimentação de R\$ 5.000,00.		
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	
Não há.		
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
Não há.		
1.20	Taxa de administração	
1% a.a.		
1.21	Taxa de administração máxima	
1% a.a.		
1.22	Taxa de custódia máxima	

0,04% a.a.		
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	20%
	Benchmark	CDI
	Frequência	Semestral
	Linha-d'água (sim ou não)	Sim
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Passivo
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
Não há.		
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
A remuneração pela distribuição corresponde a um percentual da taxa de administração e performance, e será paga diretamente pelo FUNDO ao DISTRIBUIDOR. O montante investido determinará esse percentual para cada fundo.		

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
O objetivo do FUNDO é buscar proporcionar aos seus cotistas rentabilidade através de aplicação de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e modalidades operacionais disponíveis nos mercados financeiro e de capitais, definindo estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos visando superar à variação do CDI ("benchmark"), subordinados aos requisitos de composição e diversificação estabelecidos no regulamento e na regulamentação em vigor.	
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
<ul style="list-style-type: none"> - Em agosto/2015 o fundo deixou de ter a estrutura Master & Feeder. O Master incorporou o Feeder - Até agosto o fundo Master não possuía taxa de administração e performance - A partir de 04/01/2016 a taxa do fundo abaixou de 2%aa para 1%aa - A partir de 11/03/2016 a denominação social foi alterada para SulAmérica Evolution FIM 	

2.3 Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

As decisões de investimento são tomadas, basicamente, em comitês, os quais estão estruturados da seguinte forma:

Comitê de Investimentos (Estratégico):

O Comitê de Investimentos tem como objetivo avaliar os cenários econômicos internacional e nacional, formular as estratégias de alocação buscando sempre a melhor relação risco e retorno para as diversas carteiras visando um posicionamento estratégico de médio e longo prazo. Adicionalmente, para as alocações em renda variável são discutidos e analisados os diversos setores da economia, suas tendências e expectativas para as respectivas empresas. A frequência é mensal e suas decisões são registradas em atas.

Membros:

- Vice-Presidente de Investimentos
- Diretor de Investimentos
- Economista Chefe

Outros Membros: *Head* de Renda Fixa, Renda Variável, Derivativos, Carteiras Proprietárias e os analistas de empresas.

Comitê Semanal de Investimentos (Tático):

O Comitê Tático tem como principal objetivo a identificação de mudanças nos cenários de médio e longo prazo, assim como a definição de posicionamentos táticos de curto prazo que possibilitem capturar prêmios decorrentes de desvios momentâneos nas tendências de longo prazo.

Membros:

- Diretor de Investimentos
- *Head* de Renda Fixa
- Economista- Chefe
- Outros membros: Gestores, analistas, área comercial, produtos, risco e compliance

Comitê de Crédito:

Os comitês de crédito são mensais e baseados nos relatórios preparados pela área de crédito, onde são discutidos novos limites de crédito, análise consolidada da exposição

a crédito e revisões dos limites de crédito anteriormente aprovados, de acordo com o 'score' estabelecido. Além disso, há também Comitês de Crédito Extraordinários com objetivo de estabelecer um limite de crédito para empresa não financeira ou FIDC, em virtude da data de liquidação de uma determinada operação ocorrer antes do próximo comitê crédito, cuja deliberação ocorre via meio eletrônico (notes).

Membros:

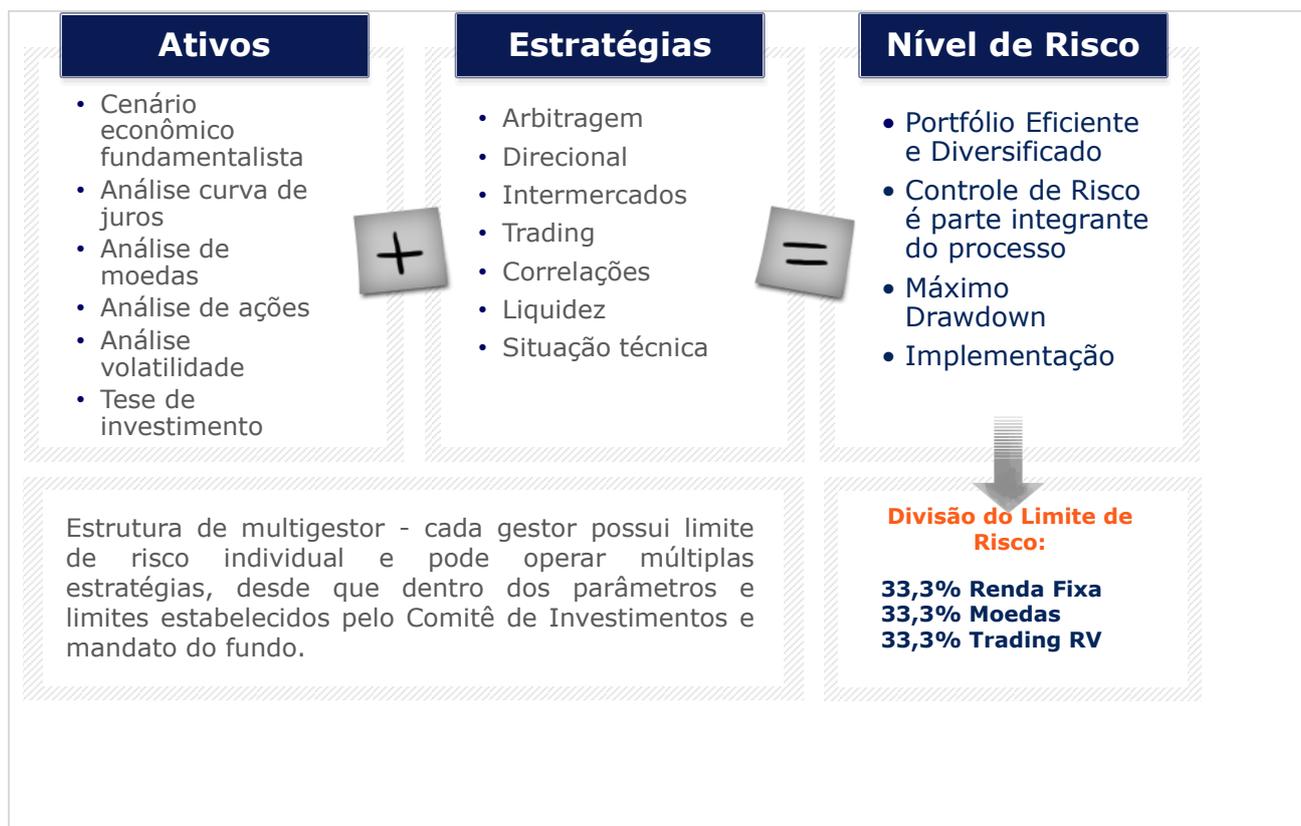
- Presidente do Conselho de Administração do Grupo SulAmérica (membro sênior)
- Presidente Executivo do Grupo Sul América (membro Sênior)
- Vice-Presidente de Investimentos (membro Sênior)
- Diretor de Investimentos (membro Pleno)
- Superintendente de Risco e Operações (membro Pleno)
- Superintendente de Análise de Crédito (secretário do comitê, sem voto)

Comitê de *Performance* de Fundos

O Comitê de *performance* ocorre trimestralmente e tem como objetivo apresentar e discutir a avaliação do desempenho dos fundos e carteiras administradas em relação aos seus respectivos benchmarks e, quando aplicável, em relação aos concorrentes.

No Comitê de *Performance* são apresentados os gráficos de dispersão dos fundos em suas respectivas categorias, analisando a relação risco retorno, ranking técnico, exposição do fundo por fator de risco e *Performance Attribution*.

RESUMO DO PROCESSO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO:



2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

2018:

- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional - Edição Agosto 2018 - O fundo SulAmérica Evolution FIM foi classificado como Excelente (classificação máxima).

- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional - Edição Março 2018 - O fundo SulAmérica Evolution FIM foi classificado como Excelente (classificação máxima).

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

- Philippe Biolchini- Diretor de Investimentos
- Fernando Monteiro – Superintendente Renda Fixa
- Fabio Cesar – Superintendente Multimercado
- Leonardo Muller – Gestor Multimercado
- Ian Lima – Gestor Renda Fixa e Multimercado

- Oto Silva – Trader

- Giovanni Bianchi - Trader

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Houve a saída do diretor Marcelo Saddi e entrada do diretor Philippe Biolchini em 2015. Em 2017 houve a saída do gestor Gustavo Taouil. Em 2018 os gestores Leonardo Muller e Ian Lima entraram para a equipe de gestão.

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

Utilizamos o cenário B3 com limite de risco de stress de 3,3% do PL

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

O fundo realiza operações de day trade.

5. Uso de derivativos

5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

Proteção de carteira ou de posição	SIM (X)	NÃO ()
Mudança de remuneração/indexador	SIM (X)	NÃO ()
Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM (X)	NÃO ()
Alavancagem	SIM ()	NÃO (X)

5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

Juros	SIM (X)	NÃO ()
Câmbio	SIM (X)	NÃO ()
Ações	SIM (X)	NÃO ()
Commodities	SIM ()	NÃO (X)
Em Bolsas:		
Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)
Em Balcão		
Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)

5.3 Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?

Os investimentos em crédito privado devem seguir as políticas de crédito da gestora e as disposições do regulamento.

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM (X) NÃO ()
Limitado a 20% do PL.		
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X) NÃO ()
Até 20% do PL.		

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.	
		R\$ 583.291.652,95
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.	
		R\$ 533.733.022,34
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.	
		PL em Multimercados R\$ 9,7 bilhões
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?	
		R\$ 2 bi. Capacidade máxima adequada de investimento para atingir o objetivo de retorno e liquidez da carteira. Para o Capacity da Estratégia estimamos o valor de R\$ 5 bi.
7.5	Número de cotistas.	
		368 cotistas
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
		48% do Passivo.
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.	
		A participação máxima ideal permitida por um cotista nos fundos é de 20% do fundo, com exceção de casos que tenham informações das intenções do fluxo de movimento do cliente.
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.	
		Os 10 maiores cotistas detêm 80% do PL do fundo.
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?	

Em setembro de 2017 tivemos a custódia do fundo transferida para o Banco Bradesco. Todos os fundos abertos da SulAmérica Investimentos foram transferidos para o Banco Bradesco. A partir de março de 2019 a administração do fundo foi transferida para a BEM DTVM.	
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
Não.	

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
O fundo poderá ter até 50% do PL em título de crédito privado.	
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
Utilizamos uma política de controle do gerenciamento do risco de liquidez, que trata dos ativos e passivos do fundo. No caso do ativo o fundo deve possuir liquidez maior que 20% do patrimônio líquido, no caso do passivo não é permitido uma concentração maior que 12% em um único cotista.	
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
O fundo não opera derivativos sem garantia.	
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
A precificação dos ativos é realizada pelo custodiante e controlador: Bradesco Custódia Para detalhes, vide o anexo – Manual de Precificação.	
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
O controle de risco utilizado é o VaR	
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
Os limites dos fundos estão descritos na política de investimentos do regulamento.	
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
A redução da exposição será executada.	
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?
VaR ajustado para uma cota crítica de 1,10% no mês.	
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?
Todos as boletas são inseridas no nosso sistema de risco que calcula as exposições e os limites, onde é feito o controle e monitoramento de risco.	
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s)

	metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.	
	Nenhum limite foi excedido.	
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	-0,09% VaR dia % do PL
	6 meses?	-0,10% VaR dia % do PL
	12 meses?	-0,09% VaR dia % do PL
	24 meses?	-0,11% VaR dia % do PL
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
	O fundo não alavanca.	
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?	
	3,30% PL dia	
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
	Nenhum limite foi excedido.	
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	-0,685% Stress Dia % do PL
	6 (seis) meses?	-0,774% Stress Dia % do PL
	12 (doze) meses?	-0,652% Stress Dia % do PL
	24 (vinte e quatro) meses?	-0,78% Stress Dia % do PL
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
	Não houve.	

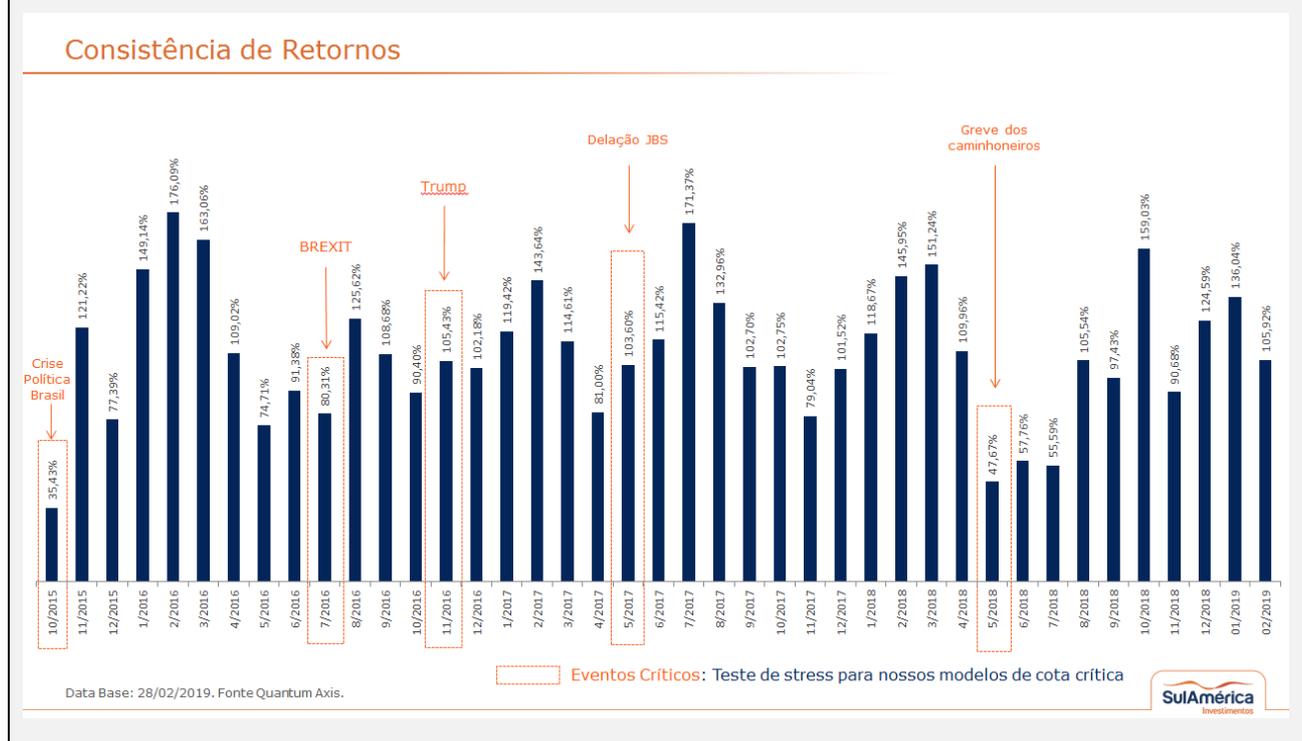
9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Não se aplica	Não se aplica
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	Não se aplica	Não se aplica

Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Não se aplica	Não se aplica
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Não se aplica	Não se aplica
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	Não se aplica	Não se aplica
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	Não se aplica	Não se aplica

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

Comportamento do fundo durante eventos críticos



10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	- 13/10/2014 - 19/03/2015	Crises da sustentabilidade da dívida pública e queda da bolsa	-4,66%	Perdas em Pré fixado	43 dias
2	21/05/2013 - 20/06/2013	Dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida brasileira e a	-4,13%	Perdas em Pré fixado	67 dias

		perspectiva do aperto monetário dos EUA			
3					

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:																														
<p>A performance do fundo desde o início ocorreu conforme tabela abaixo:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>MERCADO</th> <th>ESTRATÉGIA</th> <th>PERF</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>RENDA VARIÁVEL</td> <td>AÇÃO</td> <td>-0,01</td> </tr> <tr> <td>RENDA VARIÁVEL</td> <td>OPT_ACAO</td> <td>-0,01</td> </tr> <tr> <td>RENDA VARIÁVEL</td> <td>INDICE</td> <td>0,02</td> </tr> <tr> <td>RENDA FIXA</td> <td>BOX</td> <td>0,19</td> </tr> <tr> <td>RENDA FIXA</td> <td>JUROS NOMINAL</td> <td>0,20</td> </tr> <tr> <td>RENDA FIXA</td> <td>JUROS REAL</td> <td>0,60</td> </tr> <tr> <td>CÂMBIO</td> <td>MOEDA</td> <td>0,24</td> </tr> <tr> <td></td> <td>CAIXA</td> <td>1,355837</td> </tr> <tr> <td></td> <td>DESPESAS</td> <td>-0,33</td> </tr> </tbody> </table>			MERCADO	ESTRATÉGIA	PERF	RENDA VARIÁVEL	AÇÃO	-0,01	RENDA VARIÁVEL	OPT_ACAO	-0,01	RENDA VARIÁVEL	INDICE	0,02	RENDA FIXA	BOX	0,19	RENDA FIXA	JUROS NOMINAL	0,20	RENDA FIXA	JUROS REAL	0,60	CÂMBIO	MOEDA	0,24		CAIXA	1,355837		DESPESAS	-0,33
MERCADO	ESTRATÉGIA	PERF																														
RENDA VARIÁVEL	AÇÃO	-0,01																														
RENDA VARIÁVEL	OPT_ACAO	-0,01																														
RENDA VARIÁVEL	INDICE	0,02																														
RENDA FIXA	BOX	0,19																														
RENDA FIXA	JUROS NOMINAL	0,20																														
RENDA FIXA	JUROS REAL	0,60																														
CÂMBIO	MOEDA	0,24																														
	CAIXA	1,355837																														
	DESPESAS	-0,33																														
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).																															
<p>Não há mudanças de estratégias. O tamanho das posições se readequam conforme fluxo de recursos.</p>																																
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?																															
<p>Fundo nunca foi fechado para aplicação.</p>																																

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
<p>A carteira do fundo é enviada semanalmente às segundas-feiras para os alocadores com posição de D-1.</p>	

12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?												
	Mensalmente.												
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?												
	Rede de agências próprias ou de instituição financeira ligada ao mesmo grupo												
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?												
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Distribuidor</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td> <td>2,70%</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>2,41%</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>1,06%</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>0,91%</td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>0,59%</td> </tr> </tbody> </table>	Distribuidor	%	1	2,70%	2	2,41%	3	1,06%	4	0,91%	5	0,59%
Distribuidor	%												
1	2,70%												
2	2,41%												
3	1,06%												
4	0,91%												
5	0,59%												

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
	<p>01) Boletim semanal: Comentário sobre a agenda da semana e opinião da gestão sobre a direção dos mercados, análises econômicas e análises setoriais. Frequência semanal (enviado toda segunda-feira).</p> <p>02) Palavra do Gestor: Comentários sobre fundos. Frequência mensal (emitido até o 5º dia útil).</p> <p>03) Informativo mensal (até o 5º dia útil).</p> <p>04) Extrato mensal (até o 10º dia útil).</p>
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
	Web site – www.sulamericainvestimentos.com.br , telefone, e-mail, fax. As informações são atualizadas diariamente.
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
	Atendimento é de segunda-feira à sexta-feira no horário comercial através do email investimentos@sulamerica.com.br e pelos telefones (11)3779 4989/ (11) 3779 4817 / (11) 3779 4988

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos
-------------	--

	utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
	Não se aplica.
14.2	Quais os riscos envolvidos?
	Não se aplica.
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?
	Não se aplica.
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?
	Não se aplica.
	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).
14.5	Administrador Fiduciário
	Custodiante
	Auditor
	RTA
	Prime Brokers
	NAV Calculator
	Domicílio do fundo
	Taxa de administração
	Código ISIN do fundo
	Moeda do domicilio fundo no exterior
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.
	Não se aplicar.
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
	Não se aplica.
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.
	Não se aplica.

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
-----------	---------------------------	--

15.1	Regulamento	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.2	Formulário de informações complementares	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.3	Última lâmina de informações essenciais	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44250

[LOCAL, DATA]

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[CARGO]	[CARGO]
[TELEFONE]	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]	[E-MAIL CORPORATIVO]

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
SULAMÉRICA INFLATIE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO	
1.2	CNPJ
09.326.708/0001-01	
1.3	Data de início
11/07/2008	
1.4	Classificação ANBIMA
Renda Fixa Duração Alta Soberano	
1.5	Código ANBIMA
212.873	
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Longo Prazo	
1.8	Descreva o público-alvo.
Investidores em Geral: Pessoas físicas e jurídicas.	
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
Sim.	
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
Banco Bradesco / AG: 2856-8 / C.C.: 19.613-4	
1.11	Conta CETIP (nº)
0677.6008	
1.12	Administração (indique contato para informações).
BEM DTVM (http://www.bradescobemdtvm.com.br/)	
1.13	Custódia (indique contato para informações).
Banco Bradesco (investimentos@sulamerica.com.br)	

1.14	Auditoria externa	
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		
1.15	Caso se aplique, informar:	
	Escriturador	Não se aplica
	Custodiante	Não se aplica
	Consultor Especializado	Não se aplica
	Assessor Jurídico	Não se aplica
	Co-gestor	Não se aplica
	Distribuidor	
	Outros	Não se aplica
Distribuidor: SulAmérica Investimentos DTVM		
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?	
Fechamento		
1.17	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias úteis, 14h30 horas, D+0
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias úteis, 14h30 horas, conversão D+1 dias úteis, liquidação D+2 dias úteis
	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	Não há.
	Aplicação adicional mínima	R\$ 2.500,00
	Resgate mínimo	R\$ 2.500,00
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	
Não há.		
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
Não há.		
1.20	Taxa de administração	
0,4% a.a.		
1.21	Taxa de administração máxima	

0,4% a.a.		
1.22	Taxa de custódia máxima	
0,04% a.a.		
1.23	Taxa de Performance % (Percentual)	20%
	Benchmark	IMA-B
	Frequência	Semestral
	Linha-d'água (sim ou não)	Sim
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Passivo
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
Não há.		
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
Não se aplica.		

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
O objetivo do Fundo é superar, a médio/longo prazo, a variação do IMA-B. O fundo observa as vedações estabelecidas nas resoluções do CMN nºs 4.661 e 4.604, investindo no mínimo 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados direta ou indiretamente à variação das taxas de juros e/ou índices de preços.	
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
Não houve.	
2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.
As decisões de investimento são tomadas, basicamente, em comitês, os quais estão estruturados da seguinte forma:	

Comitê de Investimentos (Estratégico):

O Comitê de Investimentos tem como objetivo avaliar os cenários econômicos internacional e nacional, formular as estratégias de alocação buscando sempre a melhor relação risco e retorno para as diversas carteiras visando um posicionamento estratégico de médio e longo prazo. Adicionalmente, para as alocações em renda variável são discutidos e analisados os diversos setores da economia, suas tendências e expectativas para as respectivas empresas. A frequência é mensal e suas decisões são registradas em atas.

Membros:

- Vice-Presidente de Investimentos
- Diretor de Investimentos
- Economista Chefe

Outros Membros: Head de Renda Fixa, Renda Variável, Derivativos, Carteiras Proprietárias e os analistas de empresas.

Comitê Semanal de Investimentos (Tático):

O Comitê Tático tem como principal objetivo a identificação de mudanças nos cenários de médio e longo prazo, assim como a definição de posicionamentos táticos de curto prazo que possibilitem capturar prêmios decorrentes de desvios momentâneos nas tendências de longo prazo.

Membros:

- Diretor de Investimentos
- Head de Renda Fixa
- Economista- Chefe
- Outros membros: Gestores, analistas, área comercial, produtos, risco e compliance

Comitê de Performance de Fundos

O Comitê de performance ocorre trimestralmente e tem como objetivo apresentar e discutir a avaliação do desempenho dos fundos e carteiras administradas em relação aos seus respectivos benchmarks e, quando aplicável, em relação aos concorrentes.

No Comitê de Performance são apresentados os gráficos de dispersão dos fundos em suas respectivas categorias, analisando a relação risco retorno, ranking técnico, exposição do fundo por fator de risco e Performance Attribution.

O processo de decisão de investimento em Renda Fixa se divide em quatro passos:

1 – Identificação de Oportunidades (Análise Top Down)

- Economia
- Inflação
- Política Monetária
- Curva de juros Real e Nominal

2- Processo de Seleção (Análise Bottom Up)

- Análise da curva de juros
- Juros Nominal vs Real
- Valor relativo
- Alocação

3- Construção de Portfolio (Alocação e Gestão de Risco)

- Nível de convicção
- Customização das regras do mandato
- Análises das posições ativas do portfolio
- Controle do portfolio

4- Implementação e Acompanhamento (Administração)

- Time dedicado
- Aderência do portfólio as regras do mandato
- Controles
- Time de serviço ao cliente

O fundo Inflatie efetua alocações em NTN-B (de 80% a 100% do PL) e pré-fixado (até 20% do PL).

A gestão efetua alocações no mercado pré-fixado, predominantemente em operações de arbitragem de curva de juros.

O fundo faz poucas operações direcionais de pré e de venda de inflação implícita, pelo motivo principal de que se a inflação sobe acima do esperado, o fundo irá contra o seu objetivo de proteger contra inflação.

Caso o risco x retorno de uma operação direcional esteja bastante atrativa, o fundo pode ter alocações táticas em pré-fixado. Na média, ele não tem posição direcional de juros relevante.

A maior parte do *alpha* do fundo é gerado com operações de arbitragem da curva de juros. A operação consiste normalmente em venda e compra de pontos diferentes da curva cujo spread esteja historicamente no extremo ou esteja distorcido por alguma pressão de oferta, como por exemplo, leilão de LTN do Tesouro naquele ponto da curva. Estas operações são normalmente *duration* neutra, porém, pode haver algum descasamento para facilitar a execução. A grande vantagem destas operações é que normalmente tem assimetria favorável, por comprar taxas baixas e vender taxas relativamente mais altas aproveitando as distorções na curva de juros.

O quadro abaixo resume o universo de estratégias que podemos ter dentro do fundo.

Estratégias	
NTN-B	Pré-fixado
Over/Under alocado	Aplicado/Tomado
Descasamento entre vencimentos	Trava
Flys NTN-B	Flys (operação entre FRAs)
IPCA corrente	
Inflação Implícita	

I.) As alocações são efetuadas conforme nossa visão do ciclo econômico, pois para cada fase da economia alguns vencimentos tendem a ter melhor performance do que outras.

II) Buscamos também operações relativas (travas) com assimetria favorável considerando o ciclo da política monetária.

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

2019

- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional
- Edição Março 2019 - O fundo SulAmérica Inflatie FI RF LP foi classificado como Excelente (classificação máxima).

2018

- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional
- Edição Agosto 2018 - O fundo SulAmérica Inflatie FI RF LP foi classificado como Excelente (classificação máxima).

- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor

Institucional - Edição Março 2018 - O fundo SulAmérica Inflatie FI RF LP foi classificado como Excelentes (classificação máxima).

2017

- Revista Investidor Institucional - Outubro 2017 - SulAmérica Inflatie FI RF LP classificado como Excelente pela revista Investidor Institucional no ranking elaborado pela FIA - Fundação Instituto de Administração.

2016

Veículo: Revista Investidor Institucional 2016

Ranking elaborado pela Luz Soluções Financeiras - Os fundos SulAmérica Inflatie FI RF LP foi classificado como Excelente.

2013

Veículo: Revista Valor Investe

Ranking - O fundo SulAmérica Inflatie Renda Fixa foi considerado 5 estrelas.

2012

Veículo: Exame.com

Ranking: O fundo SulAmérica Inflatie foi eleito o 2º fundo de Renda Fixa mais rentável de 2011.

Best Performing Brazilian Fund Manager - Fixed Income: SulAmérica Inflatie FI RF LP - Brasil Investment Summit.

Veículo: Revista "Investidor Institucional" - Edição Abril/2012 -

Ranking: Fundo Inflatie classificado como excelente.

2011

Veículo: Revista LatAm Fund Manager

Ranking: LatAm Fund Manager Performance Awards"

SulAmérica Inflatie classificado como o melhor fundo de Renda Fixa

Veículo: Revista Isto É Dinheiro

Ranking: SulAmerica Inflatie - O fundo foi classificado em 2º lugar, dentro de um universo de 100 fundos, na categoria Renda Fixa.

2010

Veículo: Revista Investidor Institucional

Ranking: TOP fundos de investimento do mercado

Fundo Inflatie classificado como excelente.

2009

Veículo: Revista Isto É Dinheiro

Ranking: Fundos de investimento Istoé Dinheiro

SulAmerica Inflatie: O fundo foi classificado em 2º lugar, dentro de um universo de 100 fundos, na categoria Renda Fixa.

Veículo: Revista + Dinheiro

SulAmérica Inflatie foi escolhido como o melhor fundo de 2009, na categoria Renda Fixa.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

- Philippe Biolchini – Diretor de Investimentos
- Miguel Dario Sano – Superintendente de Carteira Proprietária
- Filipe Santos – Trader Renda Fixa

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Saída:

- Marcelo Saddi Castro - 2015
- Marcelo Schimitt - 2016
- Marcelo Oliveira – 2015
- Guilherme Carvalho - 2018

Entraram:

- Philippe Biolchini – 2015
- Fernando Monteiro – 2016
- Filipe Santos - 2016

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

Para os fundos índice de inflação, o cálculo de risco e seu gerenciamento é feito através do B-VaR (Benchmark VaR), que indica a perda máxima relativa à carteira de referência e é calculado como o VaR de um portfólio consistindo de uma posição comprada no portfólio original e uma posição vendida no benchmark.

Todos os cálculos são feitos através do sistema “MITRA” e o seu detalhamento encontra-se no ‘Manual de Risco de Mercado’. Para composição da base do cálculo de stress, preferimos utilizar uma fonte de terceiros, amplamente divulgada para o mercado financeiro que são as curvas calculadas periodicamente pela BM&F. Desta maneira, procuramos evitar subjetivismos ao calcular os cenários de stress. Tal metodologia foi validada pelo departamento econômico

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

O fundo não realiza operações de day trade.

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM (X)	NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM (X)	NÃO ()
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM ()	NÃO (X)
	Alavancagem	SIM ()	NÃO (X)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM (X)	NÃO ()
	Câmbio	SIM ()	NÃO (X)
	Ações	SIM ()	NÃO (X)
	Commodities	SIM ()	NÃO (X)
	Em Bolsas:		

	Com garantia	SIM (X) NÃO ()
	Sem garantia	SIM () NÃO (X)
	Em Balcão	
	Com garantia	SIM (X) NÃO ()
	Sem garantia	SIM () NÃO (X)
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?	
	Não se aplica.	

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM () NÃO (X)
	Não se aplica.	
6.2	De fundos da gestora?	SIM () NÃO (X)
	Não se aplica.	

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
	Em 29/03/2019: R\$ 894.987.436,72
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
	Em 29/03/2019: R\$ 601.740.963,54
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
	PL em Renda Fixa: R\$ 15,9 bilhões
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
	Nas atuais condições de mercado, consideramos R\$ 3 Bi como capacidade máxima adequada de investimento para atingir o objetivo de retorno e liquidez da carteira. Para a Capacity da Estratégia estimamos o valor de R\$10 bi.
7.5	Número de cotistas.
	12.654 cotistas (considerando cotistas via conta e ordem)
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	0%
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.

Cada cotista poderá deter, individualmente, até o limite máximo de 100% (cem por cento) das cotas do FUNDO.	
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
Os 10 maiores cotistas detêm 52,26% do passivo.	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
Em setembro de 2017 tivemos a custódia do fundo transferida para o Banco Bradesco. Todos os fundos abertos da SulAmérica Investimentos foram transferidos para o Banco Bradesco. A partir de março/19 o administrador do fundo passou a ser a BEM DTVM.	
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
Não.	

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.																				
O fundo não está exposto a risco de crédito.																					
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.																				
Para os fundos de Renda Fixa, há um Limite mínimo ideal de 20% do patrimônio do fundo para ativos de alta liquidez, títulos públicos federais, tais como LFTs, Over, Operações compromissadas com liquidez diária, Operações de títulos públicos federais casadas com DI e CDBs com liquidez diária.																					
Regras de Derivativos:																					
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ativo</th> <th>Liquidez 01 dia</th> <th>Liquidez 05 dias</th> <th>Liquidez 10 dias</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Futuro</td> <td>60%</td> <td>30%</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>Swap</td> <td>40%</td> <td>40%</td> <td>20%</td> </tr> <tr> <td>Opções</td> <td>40%</td> <td>40%</td> <td>20%</td> </tr> <tr> <td>FRAs</td> <td>40%</td> <td>40%</td> <td>20%</td> </tr> </tbody> </table>	Ativo	Liquidez 01 dia	Liquidez 05 dias	Liquidez 10 dias	Futuro	60%	30%	10%	Swap	40%	40%	20%	Opções	40%	40%	20%	FRAs	40%	40%	20%
Ativo	Liquidez 01 dia	Liquidez 05 dias	Liquidez 10 dias																		
Futuro	60%	30%	10%																		
Swap	40%	40%	20%																		
Opções	40%	40%	20%																		
FRAs	40%	40%	20%																		
A posição máxima ideal de liquidez em derivativos segue a tabela acima, a liquidez de 01 dia se refere ao percentual da posição que liquidamos em 01 dia, totalizando 100% da posição em até 10 dias úteis.																					
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.																				
O fundo não opera derivativos sem garantia.																					
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?																				
A precificação dos ativos é realizada pelo custodiante e controlador: BANCO BRADESCO S.A. Para detalhes, Manual de Precificação disponível no site da SulAmérica Investimentos.																					

8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?	
É gerenciado pelo controle de Bvar (Benchmark VaR) Adicionalmente o fundo é gerenciado por testes de stress e limite de cota critica		
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?	
Os limites do fundo constam no regulamento.		
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5	
A área de Risco é completamente independente da área de Gestão e sempre que, pelas análises e simulações, houver a necessidade de reenquadramento das posições em risco dos fundos, a gestão deverá fazê-lo imediatamente. Em caso do limite ser atingido:		
1) Retorno mínimo desejado – zeragem das posições.		
2) VaR gerencial – redução das posições.		
3) Stress test – redução ou zeragem das posições.		
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?	
O limite de BVar é de 1% ao mês, com nível de confiança de 95%.		
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?	
<ul style="list-style-type: none"> • 70% alerta amarelo • 85% alerta laranja • 100% alerta vermelho, neste caso é necessário reduzir as posições de risco. 		
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.	
O fundo não atingiu o limite.		
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	-0,10%
	6 meses?	-0,10%
	12 meses?	-0,11%
	24 meses?	-0,12%
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
Não se aplica.		

8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?	
Não se aplica.		
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
Não se aplica.		
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	-5,23%
	6 (seis) meses?	-5,953%
	12 (doze) meses?	-6,368%
	24 (vinte e quatro) meses?	-7,062%
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
Não se aplica.		

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Não se aplica	Não se aplica
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	Não se aplica	Não se aplica
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	106,24% do IMA-B	
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	90,98% do IMA-B	
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	Não se aplica	Não se aplica
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	Não se aplica	Não se aplica

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

10. Três períodos de maior perda do fundo

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para
---------	--------	-------	------------	------------

					recuperação
1	01/09/2008 a 24/10/2008		-10,31%		35 dias
2					
3					

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
O fundo investe preponderantemente em NTN-B.		
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
Não há mudanças de estratégias. O tamanho das posições é adequado conforme fluxo de recursos.		
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
Não.		

12. Relacionamento com distribuidores/locadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/locadores?	
A carteira do fundo é enviada semanalmente às segundas-feiras para os alocadores com posição de d-1.		
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?	
Mensalmente.		
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?	
Rede de agências próprias ou de instituição financeira ligada ao mesmo grupo		
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?	
	Distribuidor	%
	1	2,70%
	2	2,41%

3	1,06%
4	0,91%
5	0,59%

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
	Semanalmente é encaminhado um e-mail com a rentabilidade e as principais posições no fundo. Além disso, mensalmente encaminhamos uma carta do gestor com as principais posições ao longo do mês.
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
	Web site – www.sulamericainvestimentos.com.br , telefone, e-mail, fax. As informações são atualizadas diariamente.
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
	Atendimento é de segunda-feira à sexta-feira no horário comercial através do email investimentos@sulamerica.com.br e pelos telefones (11)3779 4989/ (11) 3779 4817 / (11) 3779 4916

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
	Não se aplica.
14.2	Quais os riscos envolvidos?
	Não se aplica.
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?
	Não se aplica.
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?
	Não se aplica.
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).
	Administrador Fiduciário
	Custodiante

	Auditor	
	RTA	
	Prime Brokers	
	NAV Calculator	
	Domicílio do fundo	
	Taxa de administração	
	Código ISIN do fundo	
	Moeda do domicílio fundo no exterior	
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	
Não se aplica.		
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
Não se aplica.		
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.	
Não se aplica.		

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.2	Formulário de informações complementares	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.3	Última lâmina de informações essenciais	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44250

	divulgaçã o	
--	----------------	--

[LOCAL, DATA]

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[CARGO]	[CARGO]
[TELEFONE]	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]	[E-MAIL CORPORATIVO]